Grupos de trabalho do 19ª ENA

Maringá - PR

Conteúdo

OS PERIGOS DE UMA ESPIRITUALIDADE DESENCARNADA NO MOVIMENTO FAMILIAR CRISTÃO 5

COMUNIDADE: CANYON GUARTELÁ 5

COMUNIDADE: ESTRADA DA GRACIOSA 5

COMUNIDADE: ILHA DO MEL 5

COMUNIDADE: ITAIPU BINACIONAL 9

COMUNIDADE: LAGO DO IGAPÓ 10

COMUNIDADE: ÓPERA DE ARAME 12

COMUNIDADE: PARQUE DAS AVES 13

COMUNIDADE: SANTA CRUZ 13

COMUNIDADE: PARQUE ALFREDO W. NYFFELER 13

COMUNIDADE: PARQUE ESTADUAL VILA VELHA 14

COMUNIDADE: CATARATAS 14

COMUNIDADE: MUSEU OSCAR NIEMEYER 15

COMUNIDADE PARQUE DO INGÁ 15

COMUNIDADE: MONUMENTO AO DESBRAVADOR. 16

COMUNIDADE: NOSSA SENHORA DA GLÓRIA 18

COMUNIDADE: JARDIM BOTÂNICO 19

COMUNIDADE: TEMPLO JODOSHU 20

COMUNIDADE: PARQUE DO JAPÃO 21

O MFC E A ACOLHIDA 22

COMUNIDADE: CANYON GUARTELÁ 22

COMUNIDADE: CATEDRAL 22

COMUNIDADE: MONUMENTOS DESBRAVADORES 22

COMUNIDADE: ILHA DO MEL 24

COMUNIDADE: JARDIM BOTÂNICO 25

COMUNIDADE: LAGO DO IGAPÓ 25

COMUNIDADE: MUSEU OSCAR NIEMEYER 26

COMUNIDADE: PARQUE ALFREDO W. NYFFELER 27
COMUNIDADE: PARQUE DAS AVES 28
COMUNIDADE: PARQUE DO INGÁ 28
COMUNIDADE: PARQUE JAPÃO 30
COMUNIDADE SANTA CRUZ 30
COMUNIDADE: PARQUE ESTADUAL VILA VELHA 31
COMUNIDADE: ESTRADA DA GRACIOSA 32
COMUNIDADE: ITAIPU BINACIONAL 32
COMUNIDADE: CATARATAS DO IGUAÇU 32
COMUNIDADE: TEMPLO JODOSHU 33
COMUNIDADE: OPERA DE ARAME 33

O MFC SOLIDÁRIO 35
COMUNIDAE: CANYON GUARTELÁ 35
COMUNIDADE: CATARATAS DO IGUAÇU 35
COMUIDADE: CATEDRAL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA 35
COMUNIDADE: MONUMENTO AOS DESBRAVADORES 36
COMUNIDADE: ILHA DO MEL 37
COMUNIDADE: ITAIPU BINACIONAL 38
COMUNIDADE: JARDIM BOTÂNICO: 38
COMUNIDADE: LAGO DO IGAPÓ 38
COMUNIDADE: OPERA DE ARAME 39
COMUNIDADE: MUSEU OSCAR NIEMEYER 40
COMUNIDADE: PARQUE ALFREDO W. NYFFELER 40
COMUNIDADE: PARQUE DAS AVES 41
COMUNIDADE: PARQUE DO INGÁ 41
COMUNIDADE: PARQUE DO JAPÃO 42
COMUNIDADE: SANTA CRUZ 42
COMUNIDADE: TEMPLO JODOSHU 43
COMUNIDADE: PARQUE ESTADUAL VILA VELHA 43

COMUNIDADE: ESTRADA DA GRACIOSA 43

O MFC QUE SE RENOVA 45

COMUNIDADE: CANYON GUARTELÁ 45

COMUNIDADE: CATEDRAL NOSSA SENHORA DE GUADALUPE 45

COMUNIDADE: MONUMENTO AO DESBRAVADOR 46

COMUNIDADE: ESTRADA DA GRACIOSA 48

COMUNIDADE: ITAIPU BINACIONAL 49

COMUNIDADE: JARDIM BOTÂNICO 49

COMUNIDADE: LAGO DO IGAPÓ 49

COMUNIDADE: ÓPERA DE ARAME (CURITIBA) 51

COMUNIDADE: MUSEU OSCAR NIEMEYER 51

COMUNIDADE:PARQUE ALFREDO W. NYFFELER 52

COMUNIDADE: PARQUE DAS AVES 53

COMUNIDADE: PARQUE DO INGÁ 53

COMUNIDADE: TEMPLO JODOSHU 54

COMUNIDADE: PARQUE ESTADUAL VILA VELHA 54

COMUNIDADE: CATARATAS DO IGUAÇU 55

COMUNIDADE: PARQUE JAPÃO 56

COMUNIDADE: SANTA CRUZ 56

COMUNIDADE: ILHA DO MEL 56

Os perigos de uma espiritualidade desencarnada no Movimento Familiar Cristão

COMUNIDADE: CANYON GUARTELÁ

- criação de uma equipe de formação permanente para promover estudos sobre uma espiritualidade encarnada (estadual ou municipal)
- levar o tema espiritualidade encarnada a todos os grupos de base através de formadores participantes do ena adptando conforme a realidade de cada lugar
- fazer ação missionaria de levar a espiritualidade a comunidade local a familia e aos amigos atuando através de oficinas de oração

COMUNIDADE: ESTRADA DA GRACIOSA

- Estudar a base da espiritualidade (fé em Cristo) e esclarecer/repassar essa espiritualidade para os participantes mais jovens.
- Diferenciar espiritualidade e religiosidade na formação e nos estudos das equipes.
- Buscar humanizar e evangelizar respeitando o tempo de amadurecimento e a espiritualidade de cada um.
- Esclarecer e divulgar que a vivência da espiritualidade está nas pequenas coisas assim como Deus.
- Buscar esclarecer na formação de novos emefecistas que a espiritualidade tem como base: amor, caridade e fé.

COMUNIDADE: ILHA DO MEL

Precisamos esta olhando a necessidade do outro dar aquilo que as próprias pessoas prescisam, preciso estender a mão para outro sem olhar para quem

Ser igreja não só quando estamos na missa mas em todos os lugares

Nós somos espirituais quando buscamos fazer o bem para os outros.

Nós temos obrigação de fazer e bem para os outros iniciando em nossa casa de maneira especial com nossos filhos um exemplo na nossa catequese, precisamos orar em nossa casa e em família, temos muitos emefecistas que não tem um habito.

Temos dar exemplo para nossos filhos para que possam crescer na igreja. Muitas famílias não dão exemplo, mas nós como amigos temos convidar. Muitas vezes condenamos mas não fazemos nada para reverter a situação

Temos que viver uma espiritualidade que não tem tempo, seguindo a orientação de Jesus, quandonos ensina orai sem cessar. Não consigo viver uma espiritualidade que não conheço mas sim aqueles que vivo.

Recebemos muito material e muitas vezes precisamos de mim, mas acabo me encolhendo, temos material mas preciso por em pratica.

Precisamos experimentar Jesus mas não só viver nisso prescisamos ir para ação fazendo algo diferente dentro de nossa cidade.

Temos o habito pela oração, leitura do evangelho, mas precisamos fazer a caridade e ser gratos, ensinando nossos filhos não somente a oração mas a caridade.

A fé sem obras é morta, precisamos refletir que só ir na missa não é suficiente.

Precisamos envolver a todos com nosso contagio, e nossa empolgação e animo.

Eu amo a deus que não conheço, mas não amo meu próximo que vejo, dentro do movimento ha pessoas que só olha para si.

Devemos partilhar o que aprendemos aqui levando para nossa comunidade partilhando o que aprendemos.

Espiritualidade esta ligada em estar em sintonia com Deus, busco a Deus mas não trata o amigo ou o familiar com grosseria, vivendo uma espiritualidade desencarnada, onde não tratamos o próximos.

Temos consciência que prescisamos ter uma caridade encarnando que vivemos diariamente, a evangelização é continua, na minha casa , no meu trabalho na minha sociedade. Precisamos falar do evangelho, mas precisamos demonstrar com a vida.

Precisamos auxiliar a pessoa mesmo aqueles que vamos ir de encontro talvez com nossos desafios, ajudando e amando aquele que não concordo. Essas pessoas quando acolhidas sentem amadas, porém não devemos aceitar as cosias erradas mas amar.

Quando falamos de espiritualidade desencarnada corremos o risco do julgamento, pois julgamos e não acolhemos deixando de lado e não fazemos o necessário.

Quando temos um preconceito independente de religião quando não acolhemos e deixamos de trabalhar em comunhão, se preocupamos em criticar mas não crescer juntos.

Precisamos realizar a acolhida dos pedintes, mendigos, bêbados e todos os excluídos pois eles também precisam do carinho e do cuidado.

PODEMOS FALAR PALAVRAS QUE VENHAN DE ENCONTRO COM O TEMA DE ESPIRITUALIDADE DESENCARNADA:

JULGAMENTO, EXCLUSÃO, COMODISMO, FALTA DE AMOR, FALTA DE ATITUDE,FALTA DE HUMANIZAÇÃO ,FALTA DE DIVISÃO, PARTICIPAÇÃO,ASSUMIR A MISSÃO, IR AO ENCONTRO, FALTA DE VALOR PELO HUMANO, SER DIFERENTE

PROPOSTA PARA O TEMA DE ESPIRITUALIDADE DESENCARNADA

- **Maceió**

1. Apresentar espiritualidade atraente coerente com o evangelho ou seja os grupos de base devem estudar conhecer mais devem praticar se envolvendo com sua comunidade e levando a palavra de Cristo.
2. Perder o receio e as suspeita de que vivendo uma autencia espirutualidade vamos ter que renunciar uma parte importante de nos mesmo. A proposta é vivenciar esta espiritualidade no dia a dia a todos tempo sendo feliz com a presença de Cristo com tudo o que fazemos.
3. Seguir Jesus. Em cada ato realizado em nosso dia a dia creditar a Cristo a sua benção. Em cada decisão citar esta decisão dentro do Evangelho
4. Estudo nos grupos de base
5. Visita a pais dos catequizado

- **Rondonópolis**

1. Ação social em bairros carentes interagindo e ingressando na comunidade
2. Ingressar casais que fazem retiros não participam mais e entrar no MFC, formando nucleação
3. Fazermos encontro com os mefecistas nas casas dos membros e a próxima reunião na cas ade famílias que estão em situação difíceis e carentes de espiritualização.

- **Governador Valadares**

1. Realizar momentos com Vigília com reflexão do nosso dia a dia "cotidiano" para ajudar a fortalecer a nossa caminhada.
2. Oração do terço Homens- Mulheres e Família

- **Vitória - Espírito Santo**

1. Mais formação e participação dos membros do MFC dos grupos de base
2. Interagir amigos e familiares em nossas comemorações de ação de graça dentro do MFC
3. Levar a proposta de espiritualidade em comunidades carentes sendo sal e luz do mundo

- **Vitoria da Conquista - Ba**

1. Os grupos de base deve viver uma espiritualidade que condiz e exemplifica trazendo com cada membro a vivencia do Evangelho, partilhando e sendo solidário com o próximo.
2. Fazer catequese com as famílias que não conhece a palavra de Deus, ensinar a missa parte a parte e estudar o catecismo da Igreja a Católica;

- **Curitiba PR**

1. Aprofundar entendimento entre espiritualidade e religiosidade
2. Estar atento e disposto a atender as necessidades das pessoas buscando a efetiva humanização de sua comunidade.

- **Manaus - AM**

Viver em obediência as recomendações do céu e tratar o nosso semelhante com educação e zelo

- **Belem PA**

Alcançada como distribuição de sopa nos pronto socorros da cidade uma vez por mês com ajuda de pessoas que não participam do MFC para podermos continuar com esta ação concreta.

- **Telêmaco Borba- PR**

1. Levar aos mefecistas a ter uma experiência com Jesus, através de uma formação continua dentro do movimento. Momentos de intimidade com Deus para oportunizar a experiência com Deus
2. Fazer a efetivação da missionariedade dentro do MFC, indo ao encontro de famílias que precisam serem evangelizadas, pregando verdadeiramente o evangelho.
3. Praticar ação concreta, indo ao encontro dos pobres em todos os sentidos.

- **Itamaraju - Ba**

1. Associar fé com vida
2. Realizar encontro com objetivo de formar + ação
3. Fazer o bem sem olhar a quem

- **São Luís**

1. Conscientização e formação espiritual
2. Vivenciando o carisma do MFC em amplitude
3. Desenvolver trabalhos voltados para comunidades resgatando valores éticos e morais

- **São Gonçalo do Para- Minas Gerais**

1. Encontro com noivos, encontro com casais que não tem o matrimônio e casamento comunitário
2. Momento de louvor
3. Ação não promessas

- **Campo Grande**

1. Estudo no grupo de base
2. Visita nas casas dos pais dos catequizando para que se envolvam nas busca de viver melhor e trabalhar as suas espiritualidade

- **São Mateus- Espirito Santo**

1. Promover um maior conhecimento espiritual expandido além do grupo de base
2. Criação de projeto que envolva a comunidade e para ela, bem comoa implementação dos jovens nestes projetos, por exemplo: criação de hortas comunitárias, serviços de apoio como grupos de estudo, cuidadores de crianças, doações de sangue, agasalhos roupas, alimentos visita regulares a lares do idoso.

- **Erechim RS**

1. Encarar de frente os problemas atuais existentes na familia nas comunidades em geral
2. Buscar humanizar o ser humano "homem mulher". Fazer sentir Deus dentro do ser humano
3. Fazer com que oser humano mantenha o equilibrio entre oração e ação

- **Santo Antonio da Platina- PR - Jovens**

1. Participar com a pastoral da saúde na entrega de sopas para pessoas carentes
2. Visita ao asilo, casa lar...
3. Reunião com grupo sobre espiritualidade com ação concreta (vinculado com a segunda)

COMUNIDADE: ITAIPU BINACIONAL

1. Formação

Desenvolver um material padrão para todos os estados com reuniões para formação do mefecistas e formar os coordenadores de grupo de base. Reuniões pós-encontros de casais, pós-encontro de noivos, e reuniões regulares;

2. Ir ao encontro do outro

Promover e incentivar o MFC a ir paras periferias das cidades e existenciais. Ir ao encontro dos pobres e necessitados;

3. Viver o amor;

Procurarmos ser exemplo vivo do evangelho de Cristo e promover na família uma experiência de amor e na sequencia pelos nossos irmãos.

COMUNIDADE: LAGO DO IGAPÓ

Discussão inicial:

- Religiosidade e espiritualidade. Espiritualidade é ação, é vida!
- As mãos que fazem .... (Madre Teresa de Calcutá)
- Fazemos muito pouco ou quase nada, precisamos fazer mais
- Ação concreta para ajudar os seminários ajudar nas vocações
- As pessoas ficam muito atrás dos padres, falta iniciativa, ação, não ficar só nas reuniões básicas
- A nossa ação dentro da equipe base será que só ler o evangelho basta. Mas como está o meu relacionamento com meu cônjuge. Precisa começar dentro da sua família da sua equipe base.
- Buscar a palavra, mas ir à base, verificar a dificuldade in locus
- A religiosidade é fundamental, mas é fundamental o servir ,é necessário coragem
- Sabemos que temos que sair, mas ficamos acomodados
- O MFC não é de casais é de famílias
- Temos que criar condições, situações para que os filhos participem também
- Estamos na mesmice, falta ação
- Buscamos capacitar e monitorar os resultados...

<u>Síntese: 3 propostas com sugestões de ações concretas</u>

Onde estamos?

– Na mesmice, só rezamos , reunimos, discutimos o evangelho. Faltam as ações! Sair do nosso comodismo e do conformismo! Passar a Ver; sonhar, desejar, querer o melhor; agir!

  O que buscamos?

1. **Buscarmos capacitar e monitorar os resultados**

Viver dentro da equipe de base a espiritualidade, inclusive dentro de casa junto aos filhos, irmãos...

- O que fazer de concreto?
- Aprofundando entendimento entre espiritualidade e religiosidade
- Incentivando a prática da espiritualidade em nível individual, do casal e da equipe base
- Estando atento e disposto a atender as necessidades das pessoas buscando a efetiva humanização de sua comunidade

Promover ações como:

- Ir ao Encontro dos nossos irmãos e não só fazer assistencialismo. Termos ações concretas/exemplos: com jovens; idosos, seminaristas.
- Jovens: Mudar a forma de falarmos para que eles se integrem ao MFC. Darmos credibilidade ao que pensam (escutarmos mais) e aceitarmos com ponderação do nosso saber . Inserir mais o jovem e promover trabalhos na comunidade em conjunto. Construirmos valores, direção acompanhamentos. Que o MFC local esteja aberto para dar suporte aos filhos jovens
- Idosos: apoio a asilos
- Seminaristas: apoiar o seminário, buscar a aproximação de ambos (seminaristas e mfcistas)
- Que as reuniões do MFC seja um momento de estudo de formação; fortalecendo as possíveis ações dentro da linha da espiritualidade.

2. **Ter diretriz nacional**

Que a coordenação nacional prepare textos deformação (os utilizados para este 19º. Encontro estão muito bons!) E se tornem a bandeira do MFC. Dando um caminho a ser trilhado conforme as necessidades da região/cidade sob orientação ”especializada”, promover ações nas quais a pratica da espiritualidade se evidencie.

MFC deve mudar! Não representar apenas um status, mudarmos o conceito que está á deriva. Ter uma nova visão. Para que nossas ações não serem dispersas e/ou individuais e sim uma meta do MFC.

Como: fazer um almoço acolhendo quem precisa da mesma forma que fazemos o melhor no nosso dia a dia.

Viver a necessidade do agora trazer nossos filhos para conhecer o MFC, para ele querer dar um rumo que ele acredita também para o MFC.

Nos temários: Pontuar e propagandear experiências exitosas entre as cidades, inclusive para serem melhor direcionadas com as ideias de outros mfcistas e jovens.

Promover encontros (ao vivo do tipo vídeo conferências ou a partir de vídeos gravados) com o objetivo de aprofundar o conceito e a ideia raiz da espiritualidade.

Estimular debates com católicos e outros grupos de cristãos, com outros grupos religiosos.

3. Resgatar os valores que a Família tem

- Lembrando que antes de falar sobre espiritualidade temos que praticá-la:
- buscar a humanização que passa por atender as necessidades básicas do não sentir: frio, fome, sede e dor. Lembrar os três Ts do Papa Francisco (Teto, trabalho terra)
- Temos que Desencarnar: É sairmos da nossa casa! Do meu corpo, da minha família e com ela realizar ações junto a todos os tipos de família.
- Como exemplo a homossexualidade no MFC: como agir com essa Família?
- Apoio a Encontro de noivos, casais e discutir sobre o casamento.
- Fazer ações de doação de sopas; fazer momentos comunitários de confraternização com objetivos sociais e de angariar fundos (ex. Noite de queijos vinhos ou noite de buteco; dia das mães, pais), promover jogos de futebol, inclusive para atrair novos casais.

COMUNIDADE: ÓPERA DE ARAME

TEXTO: Os perigos de uma espiritualidade desencarnada. (Pe. Manu)

Perigos:

1. Espiritualidade que remete sempre ao passado;
2. Falta de acolhimento verdadeiro;
3. Amor que não é vivido em profundidade evangélica;
4. Expressar fé fora da vida.
5. Adotar a política de exclusão como defesa dos ideais mais puritanos.

PROPOSTAS:

1. Viver a fé associada à defesa da vida, vivendo a espiritualidade cristã renovada no serviço, no trabalho social e no acolhimento aos necessitados.
2. Assumir com coragem o compromisso missionário no MFC, na família, na igreja na sociedade.
3. Trabalhar a aceitação das relações não convencionais (homoafetivas, de segunda união etc.) Dentro do MFC, entendendo que estes são dignos do amor e da misericórdia divina.

4. Acolher a todos sem julgamento, independentemente de suas diferenças de raça, de credo, de cor ou de sua preferência sexual.

COMUNIDADE: PARQUE DAS AVES

Propostas:

Formação dos membros para intensificar a participação dos mesmos em eventos do MFC, com o intuito de sair das "quatro paredes" dos grupos-base por meio de:

Terapia de casal para casais que estão com problemas pessoais;

Trabalhar as famílias de dentro do MFC, pois antes de buscar novos é necessário ter uma base forte.

Criar Metodologia especifica para que os grupos bases possam seguir envolvendo psicólogos, formadores espirituais (padres); de modo a fortalecer as ações evangelizadoras;

Levar a espiritualidade por meio de ações concretas para comunidades carentes, envolvendo jovens Mfecistas, vizinhos e familiares no MFC, promovendo uma integração maior entre eles, para que possam conhecer melhor e ampliar as bases de ação;

COMUNIDADE: SANTA CRUZ

Propostas

- Formação e capacitação continuada para maior embasamento espiritual e conhecimento na busca de uma espiritualidade duradoura levando a pratica. Necessidade de apoio de toda a estrutura do MFC Nacional , Estadual e Municipal.
- Missionaridade, ir ao encontro do outro, famílias e todos que necessitam
- Ações que promovam a integração do MFC com a comunidade e entidades que necessitam e ou por meios de parcerias. Assistencialismo com espiritualidade, Fe e ação.

COMUNIDADE: PARQUE ALFREDO W. NYFFELER

<u>GRUPO 01</u>

1. Usar os novos meios de comunicação para uso do MFC atraente e coerente com o evangelho
2. Praticar uma autentica espiritualidade
3. Executar projetos que vão ao encontro do outro

<u>GRUPO 02</u>

1. Aprofundar o entendimento espiritualidade x religiosidade.

2. Incentivar a prática da espiritualidade em nível individual, do casal e da equipe base.
3. Estar atento e disposto a atender as necessidades da pessoas das pessoas buscando a efetiva humanização de sua comunidade.

GRUPO 03

1. Apresentar uma espiritualidade mais atraente e coerente com o evangelho, levando a palavra incorporada a uma realidade transformadora.
2. Viver uma prática espiritual encarnada em todos os momentos da vida (trabalho, família, alegrias, tristezas e outros)
3. Seguir Jesus em cada ato realizado, compreendo e estudando o Jesus histórico e espiritual que não se dissociam.

COMUNIDADE: PARQUE ESTADUAL VILA VELHA

Propostas sobre espiritualidade.

- Conscientizarão e formação, feita através das redes sociais, reuniões, revistas, textos base, videoconferência, aplicativos para aparelhos celulares, tablets e etc, com o objetivo de aprofundar no conceito e idea raiz da Espiritualidade. Assim todos recebam informações e possam todos falar a mesma língua.
- Promover o gesto concreto, para que todo o aprendizado possa ser colocado em prática, desenvolvendo o trabalho na comunidade regatando valores éticos, morais e cristãos, de acordo com a realidade de cada cidade.
- Promover debates desse assuntos, com outros grupos católicos, para que possamos passar o conhecimento adquirido, vivenciando o carisma do MFC.

COMUNIDADE: CATARATAS

Diretrizes

1. Buscar a formação contínua e fundamentada nos documentos Conciliares, da CNBB e do MFC para comunhão eclesial visando uma espiritualidade integral, através da criação de uma equipe de assessores para formação nas equipes de base.
2. Compreender que a espiritualidade não existe apenas nos momentos de oração, mas, em todos os momentos e ações vivenciadas dentro dos ensinamentos de Cristo.
3. Integrar textos de formação sobre espiritualidade encarnada para estudo nas equipes base.

COMUNIDADE: MUSEU OSCAR NIEMEYER

SÍNTESE:

1. PROPOSTA:

– Melhorar a formação da coordenação com comprometimento das equipes base, para que possam coordenar com segurança os grupos. Além disso, fortalecer o trabalho espiritual de forma contínua dos emefecistas.

2. PROPOSTA:

– Partilhar o MFC com humildade e caridade com outros grupos (pastorais, famílias, vizinhos, etc) de forma dinâmica e contemporânea sem perder o seu carisma.

3. PROPOSTA:

– Desenvolver ações concretas voltadas para a comunidade resgatando valores éticos, morais e cristãos sem distinção. Também levar a proposta de espiritualidade de ações concretas em comunidades carentes em todos os sentidos, levando sal e luz do mundo, a fim de priorizar o objetivo essencial do MFC, o carisma.

COMUNIDADE PARQUE DO INGÁ

Como colocar o corpo em comunhão com o espírito?

São Luis do Maranhão – Sebá

– Conscientização e formação espiritual;
– Vivenciar o carisma do MFC em toda sua amplitude;
– Desenvolver trabalhos voltados ao resgate dos valores éticos, morais e cristão na sociedade.

Telêmaco Borba - Camilo

– Missionaridade – ir ao encontro de...;
– Ação – buscar e agir pelos pobres;
– Experiência de Deus – viver a experiência do amor de Deus, intimidade (oração), formação contínua aos membros dos grupos de base;

Bagé – Eliana e Zélia

– Viver espiritualidade efetiva nos grupos de base (oração);
– Acolhimento,
– Formar e capacitar os membros do MFC no intuito de motivá-los a participação mais efetiva nas ações realizadas pelo movimento.

Tupã - Lia

- Despertar o espírito de oração - Levar as experiências de oração e doação além dos limites do MFC (vivenciar e testemunhar) para que possamos ter ações mais efetivas;
- Buscar maior valorização do sacramento do Matrimônio;
- Acolhimento.

Londrina – Ivete

- Espiritualidade – estudo bíblico para adquirir conhecimentos e formação e poder pôr em prática;
- Acolhida – Abrir as portas para quem chega e engajar nos trabalhos;
- Missionaridade – sair em missão.

Amapá – Marluce

- Formação espiritual;
- Conhecer o MFC e seu real carisma pra poder viver a missionaridade;

Fortaleza – Josefina

- Levar mais espiritualidade aos membros do MFC;

Descalvado – Valério

- Deixar de ser um projeto social e agir com projeto de humanização de pessoas;
- Formação e apronfundamento no resgate da real identidade do MFC;
- Trabalhar e agir de forma que a espiritualidade se evidencie nos gestos e não só nas palavras.

Conclusão e Propostas da Comunidade

- Buscar e levar mais experiência de Deus – oração e vivência da espiritualização na busca de estreita comunhão e intimidade com Deus para poder agir;
- Formação – Formar + Ação – trabalhar a formação de todo mfcista na busca do resgate da real identidade do movimento, afim de poder elaborar ações baseadas no nosso carisma;
- Missionaridade – ser missionário, indo em busca daqueles que mais necessitam (pobres) levando nossa espiritualidade evidenciada em nossas ações para que e espiritualidade do MFC seja encarnada naqueles que necessitam, tanto quanto nos que lutam pra suprir tais necessidades.

COMUNIDADE: MONUMENTO AO DESBRAVADOR.

Iniciamos com a dinâmica do anjo amigo, onde os integrantes se apresentam como pessoa, como mfcista e sua vivencia no ENA. Segundo o grupo, No MFC buscamos princípios; se não fosse o MFC não estaríamos casados. O MFC é um instrumento de evangelização. Que oportuniza a vivência de novas formas de evangelizar e converter. Somos contaminados ao participar do ENA.

Um grupo engajado, experiente. SOMOS APAIXONADOS POR ESTE MOVIMENTO. Passamos então a discutir o que a comunidade entende por espiritualidade, foi dito que uma forma de viver saudável onde a comunicação com Deus, vivendo os valores que Cristo pregou. Viver sobre a orientação do Espirito Santos em cada lugar, em cada momento, estudar, entender, acreditar e praticar o evangelho através da indução do Espírito Santo. Trabalhar sempre na luz do Espirito Santo numa relação com o irmão, ser ferramenta de Deus. O processo de conversão de cada um é pessoal, viver a espiritualidade é estar disponível para a causa de Deus. Depende da maturidade de cada um. Esta visão muda conforme a experiência e maturidade de cada um. É uma busca constante. Depende também do estado de espírito em que estamos naquele determinado momento. Alicerce para a fé, sem a espiritualidade não se acredita na transcendência na sintonia com Desu. Sem a religiosidade o indivíduo não acredita. O que me inspira e motiva a agir, o que me leva a agir, desta ou daquela maneira. Porque faço isso, porque sinto inspiração de tal valor. O que me dá sentido, uma razão. A fé cristã que tem respaldo humano. A natureza humana define os valores que colocaremos em prática. A natureza humana já tem seus valores e desvalores, os mandamentos de Deus vem confirmar. A fé cristã tem fundamentalmente o confirmar o bem e o mal. Jesus leva os mandamentos a perfeição onde simplesmente não matar transforma-se em um cuidar o outro, no Evangelho S. Matheus, Jesus nos pede que vá além . O relacionamento com Deus dentro de sua complexidade é a analogia ao que se define a espiritualidade. Sendo católica iremos seguir o que prescreve a fé cristã. O que Deus me inspira é a Sua Palavra. São valores perenes que se perpetuam ante a maneira de viver e fundamentam-se no que tem de essencial. A espiritualidade cristã tem por base o Evangelho – a notícia boa – Deus é Pai, somos todos irmãos e irmãs. Todo ser humano é filho e filha de Deus. Ao ser batizado fazemos a escolha de sermos preferencialmente de Deus. Sermos coerentes com o que dizemos e o que fazemos, Cristo enfrentava o que falava e vivia. Não podemos deixar de mostrar o que somos. O pecado que o Cristão muito carrega é a omissão. Sabemos o que temos que fazer, mas, nem sempre o conseguimos. Temos que absorver estes valores para o praticar. Só com a conversão faremos o que pregamos. Como mfcistas temos a obrigação de trabalharmos mais na base. Necessitamos de ir ao encontro das bases. O conhecimento deve permear esta relação, entender o chamado de Deus. Não é fácil, mas se trabalharmos mais este conhecimento, conseguiremos vivenciar melhor. É na ajuda à dificuldade que cada indivíduo traz, na simplicidade, na humildade. Muitas vezes necessitamos estender a mão. Saímos de casa no conforto de sua residência e é na dificuldade que encontramos o SER HUMANO. Precisamos muitas vezes vivenciar a dificuldade, a falta, para que sejamos menos egoístas e mais altruístas. Quem está dentro de casa sabemos que nos ama, mas o dia-a-dia nos traz situações de exclusão muitas vezes promovidas inconscientemente, e que neste momento a ação do Espírito Santos nos incomoda, nos trazendo novas necessidades de

ações simples, no entanto engajando outro, voltando-se às pessoas. Dar testemunho, primeiro fazer. Nossas ações nos identificam como grupo, devemos apresentar como grupo mfcista, neste testemunho resgatamos famílias. Nossas famílias expressam dificuldades em suas relações. A relação humana nos faz voltar as atenções às possibilidades que se apresenta, discutir aspectos relacionais, em suas bases, tudo começa nesta base, que necessitam ser alimentadas. Falar de si, resgate deste espaço formativo, de aspectos variados, necessitamos enfrentar a dificuldade relacional que a sociedade apresenta. O relacionamento humano apresenta necessidade de discussão. Não conseguimos viver qualquer tipo de espiritualidade sem o outro. Não somos bem-educados para as relações humanas, necessitamos desta vivencia e deste estudo. Em minas Gerais se preparou módulos para o estudo das relações humanas, a demanda determina ao grupo os temas para estudo, de acordo com o que foi aprovado pelo conselho. O 1º módulo foi "O comportamento e seus efeitos nas relações". Segundo as discussões apresentadas acima cita-se abaixo as ideias exequíveis que da comunidade:

- Acolher e promover trabalhos sociais, a realidade mostra a necessidade de pensar-se, em algum momento de estender ações às comunidades, preferencialmente a assistencial\.
- Ir ao encontro das pessoas que precisam levando a evangelização dos que não tem acesso às ações da igreja.
- Promover, criar e divulgar metodologias diversas para a formação de pessoas nos quesitos espirituais, sacramentais, pessoais, independentes de suas condições estados civis, que preferencialmente busquem o resgate destas pessoas.

COMUNIDADE: NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

Proposta trazidas para o grupo:

- Sem conhecimento da Palavra, não se vive a espiritualidade
- A espiritualidade familiar é o caminho que a família como igreja doméstica se utiliza par ao seu relacionamento com o Senhor
- Oferecer formação que amplie o entendimento de que é espiritualidade além dos membros e das paredes físicas da igreja
- Executar projetos que permitam as pessoas irem ao encontro uma das outras (ouvir e envolver-se)
- Assumir parcerias nos serviços das igrejas para externar a importância da fé madura

Síntese três propostas:

- No fato e razão inserir temas que amplie o entendimento do que é espiritualidade, além dos membros e das paredes físicas da igreja.
- Formação do estudo da Palavra como objetivo de mudança nas atitudes, para despertar nossa maneira de agir enquanto MFC – de maneira mais concreta e direta.
- Proposta de ação em busca de construir uma espiritualidade coletiva dentro das comunidades resgatando valores cristãos, éticos, morais, humanos e de amor indo ao encontro das famílias procurando ver a necessidade para depois agir, formando, trabalhando paralelo como a equipe de coordenação.
- Formação de uma equipe que cobre de maneira rígidas das ações concretas, pois as mesmas não são conhecidas e divulgadas e termos com exemplos de práticas.

COMUNIDADE: JARDIM BOTÂNICO

PROPOSTAS:

1. Fazer que o MFC se envolva mais através de ações sócio política pois através de trabalhos sociais evangelizaremos muito mais. Grupos do MFC fazendo trabalhos sociais entregando trabalhos direcionados a promoção social.
2. Com relação ao MFC ecumênico: entender porque nós Mefecistas não conseguimos integrar outras congregações para evangelização, a nossa proposta seria integra los nos trabalhos sociais seguindo o evangelho de Jesus Cristo sem discriminação de denominação religiosa, com isso estaremos evangelizando.
3. Como tratamos o homossexualismo:
4. Devemos repensar uma nova proposta para a nova estrutura familiar estar aberto a discução deste novo modelo de família.

1) SÍNTESE DO PRIMEIRO DIA (DOMINGO 17/07/2016)

TEXTO: Os perigos de uma espiritualidade desencarnada. (Pe. Manu)

Perigos:

1. Espiritualidade que remete sempre ao passado;
2. Falta de acolhimento verdadeiro;
3. Amor que não é vivido em profundidade evangélica;
4. Expressar fé fora da vida.
5. Adotar a política de exclusão como defesa dos ideais mais puritanos.

PROPOSTAS:

1. 1.Viver a fé associada à defesa da vida, vivendo a espiritualidade cristã renovada no serviço, no trabalho social e no acolhimento aos necessitados.
2. Assumir com coragem o compromisso missionário no MFC, na família, na igreja na sociedade.
3. Trabalhar a aceitação das relações não convencionais (homoafetivas, de segunda união etc.) dentro do MFC, entendendo que estes são dignos do amor e da misericórdia divina.
4. Acolher a todos sem julgamento, independentemente de suas diferenças de raça, de credo, de cor ou de sua preferência sexual.

COMUNIDADE: TEMPLO JODOSHU

Constatações:

- Origem da nossa cultura religiosa – dicotomia – corpo e alma totalmente antagônicos;
- Espiritualidade – cultivo de boas ações enquanto seres humanos;
- A espiritualidade não pode se distanciar da realidade;
- Espiritualidade = Liberdade = Felicidade
- Ações concretas para o fortalecimento das famílias.
- As ações do MFC devem aliar espiritualidade e ações concretas;
- Reinserção da representação dos jovens na equipe de coordenação nacional.

Propostas:

- Fortalecimento da formação dos membros do MFC, com base nas três grandes escolas espirituais (como referência, Inaciana, Franciscana e Beneditina), como forma de nortear os estudos e trabalho do movimento, inclusive com uso de ferramentas tecnológicas;
- Fortalecimento das equipes-bases;
- Inclusão da formação dos jovens em um dos carismas do MFC;
- Criação de uma equipe-base especifica para o grupo de jovens, contemplando atividades voltadas especificamente ao público-alvo, com ênfase no fortalecimento da autoestima do grupo.
- Formação dos coordenadores dos grupos jovens, para que sejam multiplicadores da evangelização no âmbito de seus grupos, bem como incentivo às atividades concretas através de ferramentas lúdicas;

Participação mais efetiva do MFC nas atividades da sociedade organizada, voltadas a todos os setores; e Aprimoramento nos estudos dos documentos do Estatuto do MFC.

COMUNIDADE: PARQUE DO JAPÃO

DISCUSSÃO SOBRE DESMISFICAÇÃO DA ESPIRITUALIDADE E RELIGIÃO DE VÁIAS FORMAS:

- Dia de formação
- Retiros

Desenvolver trabalhos voltados para a comunidade, resgatando valores éticos, morais e cristão.

Estudos periódicos da literatura do MFC, nas equipes base para resgate do carisma do MFC (historia)

O MFC e a acolhida

COMUNIDADE: CANYON GUARTELÁ

1. Estabelecer uma metodologia, tendo como base as pesquisas de necessidades dos jovens do brasil, atraves dos conselhos estabelecidos em cada estado, para acolhimento as crianças adolescentes e jovens para o mfc (mic, mac)
2. Criar uma rede de contatos e acolhida onde os mfcista possam ser contactados atraves de um portal
3. Promover reencontros ou intercambios ou jornadas entre os equipes de base de uma mesma cidade
4. Promover encontros de acolhida em predios, condominios e vizinhanças (familias que precisam e ex mfcistas) atraves de grupos de reflexão e divulgação do carisma do movimento.

COMUNIDADE: CATEDRAL

1. Criar cultura dentro do MFC a aceitar e trabalhar os novos modelos de família, pensar primeiro na família e não na orientação sexual da mesma, que não seja individual , saber acolher o diferente a nível de Brasil.
2. Criar uma metodologia para todo o Brasil o acolhimento dos jovens, respeitando a realidade de cada região, que a coordenação nacional movimente esta ação, através de mídias, e-mail, internet, usar a tecnologia a nosso favor.
3. Acolhida dinâmica constante e efetiva para criar condições de agilizar novos integrantes para o MFC – Melhorar de forma simplificada a comunicação, divulgação dos trabalhos, conhecer a equipe de coordenação e quais os nossos objetivos.

COMUNIDADE: MONUMENTOS DESBRAVADORES

A comunidade foi acolhida e em conversa inicial apresentamos o ponto turístico que denomina nossa comunidade. A nossa coordenadora fez uma revisão dos trabalhos do dia anterior. Fizemos a dinâmica da aliança onde se forma uma aliança com as mãos e pronuncia-se o Pai Nosso. Fizemos uma socialização do 1º momento comentou-se que a dinâmica representa a união, somos de cidades diferentes, que a amizade é coisa linda. Partilharemos as dinâmicas e levaremos a nossos lares. A prática da palavra. Formamos uma aliança onde nós nos amparávamos. Com o apoio e as diferenças

de cada um nos completamos. Nossa comunidade recebeu os textos e iniciou-se os trabalhos apresentando pontos da importância da acolhida dentro de nosso movimento. A acolhida tem o diferencial de que deixa a impressão primeira. Ser bem acolhida traz satisfação. Abrir as portas e oferecer o que se tem. Ciceronear, trouxe amizades concretizados por encontros subsequentes. Ser acolhido pelo membro do MFC, que é uma família, o movimento expande este carisma à outras famílias que nos recebem com corações abertos e você ao permitir-se esta vivência sente uma afinidade tão grande, como se conhecesse, como irmãos numa troca de ideias, concretizando sonhos e reafirmando caminhos. Em outra partilha o integrante traz a contribuição de que a acolhida é um encontro de valores, onde distância e tempo se fundem, assistindo e sendo assistido. Também foi partilhado que a acolhida é necessária e que a resistência sempre é sobreposta pela relação inter e intrapessoal trazendo lições de vida, num constante emaranhado de emoções, sentimentos. O inédito destas ocasiões é o que mais traz prazer, cada acolhida é única, mesmo que se repetindo com os mesmos sujeitos e em outras ocasiões, sendo a coisa mais linda que se tem sendo a estrutura mais louvável que caracteriza nosso movimento. Em Bagé inclusive a equipe do ENA se emprestou vestimentas aos participantes; não se fixar apenas nos católicos, no entanto os que permanecem são os católicos, sugere-se que leve ao grupo este questionamento para estudo, analise e busca de possíveis caminhos. A relação intrínseca da acolhida extrapola questões econômicas, sociais, religiosas, étnicas. Em Rondonópolis na missa que cada pastoral desenvolve na entrada se disponibiliza um café com bolacha. Fez-se a provocação que os integrantes se pronunciasse de formas de acolhimento ao outro, ao diferente. A experiência de São Paulo, traz-se a pergunta do melhor modo de acolhimento ao sofredor, ao pobre, aos excluídos da sociedade, aos não católicos, aos não MFCistas, aos não crentes, desafia-se a comunidade a pensar a respeito. Barbacena relata eventos festivos que promovem e leva-se o convite aos não MFCistas, de outras denominações religiosas. Em nossa família é testemunhado pelos integrantes que também se manifesta outras denominações religiosas e descreve-se como acontece a interação no interior familiar sendo descrito de forma harmoniosa. Em Tubarão promove-se o curso de noivo e após analisa-se as fichas e vai em busca dos que deixaram de frequentar. De forma geral todos estão preocupados em buscar formas de integração enquanto seres humanos independentemente de qualquer estereotipagem, adequando-se situações e características pessoais. Apresenta-se que ainda não se custeia-se a inserção do pobre em eventos MFCistas. A finalidade do MFC é desenvolver ações que integrem pessoas, sendo sua essência, uma coisa é acolher outra é equiparar, devemos promover, convidar, aceitando as diferenças e as escolhas do outro. Nosso ponto comum a promover é a pratica do amor comum, temos que ter a consciência de amor ao próximo, respeito a diversidade, limitações, aceitando o outro em sua forma de ser, ver, viver. Deve-se buscar pontos comuns. O MFC é ecumênico, apresenta-se

as realidades que as equipes bases apresentam, retratando que se faz necessário o respeito e encontrar pontos comuns. Necessitamos continuar o estudo na busca da melhor forma de interação entre os conflitos naturais ao ser humano. A sociedade apresenta a características de uma diversidade ecumênica onde o sofrimento da não aceitação trouxe formas onde o amor deve ser o foco. Apresenta-se o questionamento de que fonte buscamos a espiritualidade. Reafirma-se a Bíblia como referência. O ponto comum é o Evangelho. Entre a lei e o indivíduo se escolhe o indivíduo. O MFC promove a formação espiritual do indivíduo na figura do casal, da família e principalmente da pessoa. Posicionou-se que acolher não significa equiparar.

- Trabalhar o carisma sem perder a identidade
- Hospedar sem esperar recompensa
- Acolher respeitando as diferenças
- Sugere-se que o MFC determine que as reuniões de equipe base sejam em casas dos casais integrantes em todo o Brasil
- Fazer confraternizações onde se acolha casais em casa
- Discutir a temática da acolhida nas equipes bases
- Como é que nós estamos acolhendo o “diferente”?
- Fez-se o questionamento de que os casais homo afetivos continuam sendo hospedados ou passam a ser acolhidos?

COMUNIDADE: ILHA DO MEL

O MFC continue buscando a exemplo de Jesus Cristo amar intensamente e acolher a todos e vivendo em plenitude seu carisma e da hospitalidade

Acolhida aos jovens de maneira mais autentica e dinâmica, divulgando o carisma do MFC para que possam participar do MFC jovem

Organizar meios para acolher novos modelos de família, facilitando a inclusão de novos integrantes mesmo de outras denominações.

Acolher a pessoa identificando de onde vem o que precisa a que veio, dando apoio e indicar o caminho.

Precisamos acolher novas cidades levando o MFC mais conhecido a outros lugares e acolhendo novas regiões, e realizando integração de equipes base a nivel municipal e estadual

Precisamos acolher menos favorecidos dentro do MFC inserindo em varios grupos de base com simplicidade e amor, para que o MFC não seja divulgado como um movimento de "elite" e sim de

todas as famílias

Trabalhar textos bíblicos para sedimentar os fundamentos de uma verdadeira acolhida e envolver cada vez mais os membros da família e do MFC em suas equipes de base.

Ser acolhedor da vida desde o momento da concepção.

Que os mefecistas tenham acolhimento não somente fora, mas principalmente com a própria família(carinho, afetividade, educação entre o marido, esposa e filhos).

Metas

- Buscar uma formação contínua
- Promover um maior conhecimento espiritual expandindo além do grupo base.
- Criação de projetos que envolva a comunidade bem como a participação dos jovens no mesmo.
- Aprofundar o entendimento entre espiritualidade e religiosidade.
- Incentivar a prática da espiritualidade em nível individual, do casal e da equipe base.
- Estar atento e disposto a atender as necessidades das pessoas, buscando a efetiva humanização de sua comunidade.

COMUNIDADE: JARDIM BOTÂNICO

1. Trabalhar o carisma sem perder a identidade, o MFC tem como um dos carismas a hospedagem, acolher é um ato de amor, hospedar sem esperar nada em troca. MFC nos ensina que acolher independe de quem quer que seja, independe da condição social ou do local que você consegue oferecer o que importa é o carinho com que se acolhe.
2. Acolher respeitando as diferenças. Reativar o carisma da acolhida entre os membros do MFC.
3. Desenvolver um cadastro de famílias do MFC em cada cidade para se colocar a disposição de membros do MFC de outros lugares que pudessem acolher em viagens de estudos ou de negócios. Colocar esse cadastro no site do MFC.

COMUNIDADE: LAGO DO IGAPÓ

Síntese: 3 propostas com sugestões de ações concretas

1. **Acolher com dignidade (os diferentes? Não!)**, AS PESSOAS QUE NOS BUSCAM! Pois somos família e tudo é na família (pais solteiros, amigados, casados, viúvas...) somos humanos e devemos também ser acolhidos com amor e com sabedoria divina. O MFC deve provocar e promover a união, o acolhimento que é um dos pilares que nos sustenta, lembrando que:

- Acolher é um ato de amor! Acolher como Jesus amou!

- Propondo regularizações á aqueles que estão em necessidades no momento.
- Somos Famílias que buscam a santidade! E buscamos aceitar o outro como ele é e aumentar cada vez mais a nossa espiritualidade.
- Acolher sem julgar, promover o acolhimento no agir, amando...
- Realizar encontros de viúvas, namorados, recém-casados. Vale a pena rotular achar que são diferentes?
- E como será com a homossexualidade? O homo afetivo, Como será esta acolhida? O MFC faz a parte do acolhimento de pessoas que se identificam com o carisma e vida missionária do MFCista. Então:
- como hospedar na minha casa? E no próximo ENA, como será? Devemos aprofundar esse tema mais na base e discutir também:
- Estamos atrelados as regras? Ou segue o Caminho de Jesus? É estarmos abertos para enfrentar as situações e sairmos do nosso comodismo. O nosso movimento é Cristão! Ver no outro a presença de Cristo! Quem tem que se sentir acolhido é quem chega para o MFC. **Todos, estamos juntos para aprender! Hoje é realmente fazer! Ouvir, acolher! Saindo deste encontro, comprometidos!**

  Pensar o acolher de forma ampla, geral e irrestrita. Ser pensado também de forma institucional!

  Como disse o Papa Francisco: Somos Igreja em saída!

  Proposta: A coordenação deve trabalhar subsídios (material de trabalho), que deve ser enviado para servir para as equipes de base acolher.

2. **Criar um Cadastro Nacional Único e oferecer encontros à distância como vídeo conferência e também**

- Promover o intercambio, visitas entre equipes de base do MFC
- Promover capacitações, como o estímulo ao aleitamento materno sem influências de propagandas enganosas, com acolhimento em tempo real, com escuta e cientificidade.
- Atualizar a página da Internet, com blogs contando as ideias/ações de cada cidade/cada MFC.

3. **Acolher os mais necessitados,**

- entrar no campo de trabalho e promovermos a catequese, arrecadação de alimentos com monitoramento, acolhendo os idosos, menores, gestantes, mães, jovens...

COMUNIDADE: MUSEU OSCAR NIEMEYER

SÍNTESE:

1- PROPOSTA:

Trabalhar a partir da equipe base incentivando-os o sentido da acolhida para que o MFC continue a exercer o seu carisma de ser movimento da vanguarda na acolhida de todas as pessoas e famílias, atualizando-se com as mudanças da sociedade, considerando a inclusão dos jovens, viúvos, solteiros, casais de segunda união ou sem discriminação de qualquer natureza.

2- PROPOSTA:

Estimular e proporcionar a formação técnica e suporte aos integrantes do MFC para que possamos entender e acompanhar as mudanças da sociedade. De forma a mostrar o carisma do movimento aos integrantes e focando o que é este carisma de acolhimento.

3- PROPOSTA:

Acolher os jovens de maneira autêntica, oportunizando a eles uma participação mais ampla de forma desafiadora e transformadora com apoio, orientação e acompanhamento do MFC (casais), a fim de que os jovens se sintam verdadeiramente acolhidos.

Também incentivar maior integração entre as equipes bases do movimento a nível municipal, estadual e nacional, facilitando o conhecimento dos componentes por meio do evangelho; desenvolver a formação que incentive o acolhimento do emefecista de outras locais.

COMUNIDADE: PARQUE ALFREDO W. NYFFELER

GRUPO 01

1. Exercer a importância da acolhida nas Equipes Base, isto poderá ser feito através de intercâmbio entre equipes de mesma cidade, fortalecendo laços de amizade, cooperação, organizando os trabalhos de solidariedade em conjunto.
2. Estabelecer um posicionamento pelos novos modelos de famílias que possa ser ampliado conforme a necessidade de cada um, visando a importância da unidade do MFC.
3. Atualizar fortalecer e deixar acessível o Cadastro Nacional da Equipes Base (portal), estimulando desta forma a troca de experiência.

GRUPO 02

1. Trabalhar a acolhida através das nucleações do MFC de forma que possamos consolidar nos grupos base, evitando assim a grande evasão de casais.
2. Segmentar fundamentos de uma verdadeira acolhida, envolvendo cada vez mais os membros de uma família. (avós, pais, filhos e netos)
3. Promover atividades dentro do MFC, para exercitar a espiritualidade da acolhida. A exemplo a criação de casas de acolhidas junto aos organismos políticos de cada cidade.

GRUPO 03

1. Promover a acolhida através de nucleações do MFC, facilitando a inclusão de novos integrantes sendo até mesmo de outras denominações.
2. Uma maior integração entre as equipes base e a estadual.
3. Trabalhar textos bíblicos para sedimentar os fundamentos de uma verdadeira acolhida e envolver cada vez mais os diversos membros de uma família em nossas reuniões, avós, pais, filhos, netos, vizinhos na perspectiva de desenvolver uma amizade mais ampla.

COMUNIDADE: PARQUE DAS AVES

Propostas:

1. Que nas metodologias do MFC, ou seja todos os eventos, os Jovens sejam inseridos de forma plena com dinâmicas, temas de palestras e ações concretas que contemplem este público e não paralelas, ex: criar um encontro para adultos coordenados por jovens.
2. Incluir todo o ser seja qual for a denominação, contemplando uma maior pluralidade sem ficarmos no relativismos, sendo uma verdadeira igreja, em saída. Trabalhando todos do setor família junto a sociedade levando o MFC a ser conhecido por todos os segmentos da igreja.
3. Sintetizar documentos sugeridos pelas bases com a identificação da forma ideal de acolhimento que valorize os jovens, a pluralidade de gênero e cultural, as diferentes denominações por meio de projetos com inicio, meio e fim com levantamento de dados.

COMUNIDADE: PARQUE DO INGÁ

Tupã – Lia

- Participação mais efetiva e atuante da coordenação nacional com relação ao MFC das cidades e aos grupos de base – maior proximidade, estreitamento das relações e, até mesmo, afetividade da nacional com relação ao todo do MFC (quebrar o poder gerado pela hierarquia);
- Eunápolis – Jonacir
- Formação para as equipes de base para engajamento e acolhida aos novos.

Descalvado – Valério

- Intercâmbio das equipes de base dentro da própria cidade para poder exercitar a identidade de acolhimento, fortalecendo os laços de amizade além de despertar a solidariedade e a cooperação junto à coordenação da cidade;

- Criação de um cadastro nacional de todas as equipes bases existentes no Brasil e gerar ferramentas e formas de interação entre essas equipes, motivando-as na troca de experiência, afim de aplicar casos e ações de sucesso de outras cidade na sua realidade;
- Criação de espaço (blogs) no site nacional do MFC para que os grupos de base possam divulgar suas atividades e ações para que todos os grupos base do país possam ter livre acesso a essas informações.

Aracaju – Seu Chico

- Acolher sem perder a identidade;
- Hospedar sem esperar recompensa;
- Acolher respeitando as diferenças.

Londrina – Ivete

- Criar diretrizes e orientar, por meio de subsídios, como acolher viúvos, casais em segunda união, jovens e idosos;

Macapá – Marluce

- Olhar mais participativo dos CONDIR com relação aos grupos de base;

São Luis do Maranhão – Sebá

- Continuar exercendo a premissa de ser um movimento de vanguarda no carisma de acolhimento principalmente no que diz respeito às novas realidades;
- Que o MFC viva, em toda sua plenitude, o carisma da hospitalidade, fazendo valer esse principio em todos os aspectos;
- Acolhida aos jovens de maneira mais autêntica, oportunizando a eles uma participação mais ampla;

Pe. Ademilson

- Criar um mecanismo de escuta dos membros dos grupos base, buscar feedback com relação as atividades realizadas pelo MFC e a real necessidade dos membros e do movimento;
- Mais divulgação, por parte do CONDIN, dos acessos e caminhos que viabilizem maior participação dos membros do MFC, em todas as esferas e níveis, na alimentação de conteúdos e matérias para a revista do MFC – Fato & Razão;

Rondonópolis – Ercílio

- Maior integração entre base, ECC, ECE e CONDIR.

Conclusão e Propostas da Comunidade – Parque do Ingá

- Promover formação afim de, expandir de forma mais ampla e plena o conhecimento real do MFC, buscando resgatar o carisma e identidade do MFC a todos os MFCistas, essencialmente nas equipes base;
- Proporcionar mais formação aos nossos grupos de jovens e adolescentes no intuito de incutir na realidade deles o carisma e identidade do MFC, motivando-os a trabalharem em parceria com os casais e toda família, despertando o amor e o desejo de formar uma nova família que também seja MFCista;
- Criar mecanismos de comunicação mais efetiva, bem como maior divulgação e valorização dos já existentes (Fato & Razão, site) que viabilizem e facilitem a comunicação, troca de experiência e ajuda mútua entre todas as equipes base do Brasil, bem como das mesmas com as ECC, ECE, CONDIR e CONDIN.

COMUNIDADE: PARQUE JAPÃO

1. Que nos próximos 3 anos seja realizado no mínimo um fórum de discussão em cada regional a respeito da postura do MFC na acolhida dos novos modelos de constituição familiar. Sendo que cada regional deve estimular os estaduais e suas equipes de base a realizarem previamente discussões a respeito da temática. Cada fórum deve elaborar um documento referente as discussões, desafios e propostas realizadas.
2. Construção de um cadastro virtual nacional das equipes para a realização de Intercâmbio entre as equipes de base municipais, estaduais e nacionais para a troca de experiências. Com presença física ou virtual (teleconferência).
3. Encontros periódicos com escuta e aconselhamento pessoal/individual dos casais e jovens.
4. Acolher com abertura sem acepção de pessoas, novos modelos de família sem discriminação com respeito e através dos caminhos acima citados.

COMUNIDADE SANTA CRUZ

Propostas

- Considerando os diversos meios de nucleação, ampliar as dimensões cristas de acolhida, de forma que possamos consolida-las nos grupos de base.

- Criar em todos os ambitos, mecanismos para melhorar a comunicação no MFC para intercambio. Com o intuito de facilitar o exercício da acolhida em outras situações que não apenas durante eventos Mfecistas.
- Acolhida aos jovens de forma mais dinâmica, independente de situação política, social ou religiosa.

II – SOBRE O TEMA: O M.F.C E A ACOLHIDA

Constatações: O mundo e nem tampouco o MFC sobreviverá sem atitudes de afeto e acolhimento

Propostas

- Trabalho concreto (participação) no acolhimento de todos os grupos, seja no âmbito do movimento ou fora, dentro dos movimentos sociais organizados;
- Mapeamento e criação de um cadastro nacional de membros do MFC para acolhimentos de outros Membros que se disponham a participar de treinamentos, concursos, tratamentos de saúde ou até mesmo férias, fora de seu domicílio.
- Criação de um cadastro nacional para emissão de uma identificação interna dos membros do MFC.

COMUNIDADE: PARQUE ESTADUAL VILA VELHA

Propostas sobre o MFC e a acolhida.

1. Promover o intercâmbio entre as equipes base de uma mesma cidade, exercitando o acolhimento, criando laços entre mefecistas, mostrando para cada família as diferentes realidades, desenvolvendo o trabalho e a colaboração em equipe. Exercitar também a partilha, onde cada uma divide seu lanche com todos.
2. A partir da criação de um Cadastro Nacional de Equipes base (por cidade, estado e região), estimular as equipes base a promover reuniões em conjunto por meio de vídeo conferência atualizando-se nas mudanças da sociedade, estimular também as Equipes base de diferentes cidades e/ou estados possam se visitar para cumprirem, juntas, objetivos por elas pré-estabelecidos.
3. Estimular que as Equipes Bases promovam reuniões, acolhendo outros membros família, ou não, entre eles, crianças, jovens e idosos oportunizando a eles uma participação mais ampla e garantindo o futuro de cada Equipe.
4. Obs: As reuniões devem ser elaboradas sempre iluminadas pelo evangelho.

COMUNIDADE: ESTRADA DA GRACIOSA

Tema 2 – O MFC e a acolhida:

- Integrar a acolhida ao MFC Solidário visando incorporar as famílias necessitadas ao movimento.
- Praticar melhor a reciprocidade e a manutenção da acolhida, principalmente durante o encontro de noivos e de jovens.
- Ser fraterno e simples durante a acolhida e acolher respeitando as diferenças e a espiritualidade de cada um.
- Trabalhar o debate (espiritual) entre jovens e casais durante os encontros e reuniões a fim de acolher/integrar MFC jovem e casal.
- Rever o processo de hospedagem, estudando os casos especiais e tentar integrar os participantes de forma adequada.
- Intensificar a acolhida e simplicidade no MFC.

COMUNIDADE: ITAIPU BINACIONAL

1 – Formação do Carisma

Formação sobre o Carisma da Acolhida e sensibilização nas equipes de base do MFC e famílias famílias que irão receber em nome do MFC ;

2 – Movimento de Vanguarda

Continuar o MFC como movimento de vanguarda nos abrindo às mudanças, mas sem perder a essência, os valores de seus carismas;

3 – Tempo para Acolhida

Organizar os eventos de forma a terem o cuidado com os horários noturnos de encerramento dos eventos, para que haja um momento de partilha entre os casais e hospedeiros.

COMUNIDADE: CATARATAS DO IGUAÇU

1. Trabalhar textos bíblicos nos grupos bases para sedimentar os fundamentos de uma verdadeira acolhida, preparando os casais mfcistas para o carisma da acolhida do Movimento Familiar Cristão, para que a acolhida realizada em casa não seja apenas uma recepção mecânica (hotel, pousada, ...), ampliando assim a dimensão evangélica da acolhida.

2. Trabalhar a dimensão da acolhida as pessoas de fora do movimento, mantendo o mesmo carisma e carinho manifestado aos membros do movimento.
3. Fazer o verdadeiro acolhimento aos menores abandonados, jovens excluídos, idosos nos orfanatos oferecendo o carinho e o amor capaz de transformar as pessoas e preencher a lacuna de afeto que eles possuem. (manter espaço físicos, creches, demonstrando o espírito acolhedor do MFC).
4. Fazer o intercâmbio entre os grupos bases para que possamos diminuir as ilhas que se tornam os grupos bases, para que acolhida (Ex. cumprimento) aos outros membros do nosso movimento seja igual a que prestamos aos mfcistas do nosso grupo base.
5. Manter a mesma acolhida prestada aos novos mfcistas aos mais antigos do movimento, valorizando assim a sua história dentro do movimento.

COMUNIDADE: TEMPLO JODOSHU

Constatações

O mundo e nem tampouco o MFC sobreviverá sem atitudes de afeto e acolhimento

Propostas

- Trabalho concreto (participação) no acolhimento de todos os grupos, seja no âmbito do movimento ou fora, dentro dos movimentos sociais organizados;
- Mapeamento e criação de um cadastro nacional de membros do MFC para acolhimentos de outros Membros que se disponham a participar de treinamentos, concursos, tratamentos de saúde ou até mesmo férias, fora de seu domicílio.
- Criação de um cadastro nacional para emissão de uma identificação interna dos membros do MFC.

COMUNIDADE: OPERA DE ARAME

Tópicos importantes:

1. A acolhida é sinal de amor, típico do comportamento emefecista mundial;
2. Na acolhida aprendemos a conhecer e a criar intimidade um com o outro, que após o primeiro contato deixa de ser estranho a nós;
3. O ato de acolher ao outro nos faz crescer como pessoa;
4. A acolhida no amor e com amor gera frutos de amizade;

5. Acolher é amar e tolerar todos em suas diferenças e limitações;
6. Acolher é compreender o pensamento diferente, que diverge da ideologia dominante do grupo base, mas que deve ser trabalhado buscando transformar o diverso em complementaridades;
7. Acolher a juventude com sabedoria é um passo sério e importante para renovação do MFC .

PROPOSTAS

1. Dar ênfase a mística e a política interna de acolhimento e da hospitalidade no MFC como sinal de amor ao irmão que caminha em missão.

Ou

2. Dar ênfase a essência da hospitalidade no MFC como sinal de amor e como política de acolhimento e apoio ao irmão que caminha em missão.
3. Trabalhar a tolerância e o amor à pessoa humana, ao ser individual, com respeito às suas diferenças (pensamentos e ideologias) e limitações (forma de ser e agir).
4. Estimular a política de acolhimento e integração à juventude, criando mecanismos de interação e motivação para os mais novos entre as diferentes regiões do Brasil.

O MFC solidário

COMUNIDAE: CANYON GUARTELÁ

1. Criar assessoria especial para estudos de viabilização de recursos para a implantação do INFA (instituto da família) e outros projetos a nível nacional
2. Catalogar todos os projetos e ações solidárias existentes e que estão dando certos em todo Brasil
3. Instituir a semana nacional da solidariedade

COMUNIDADE: CATARATAS DO IGUAÇU

1. Promover uma campanha de solidariedade a nível Nacional, envolvendo a todos os mfcistas do Brasil, possibilitando assim uma maior visibilidade ao carisma de servir do MFC. Ex.: Dia da solidariedade; Criar um dia específico para o MFC de todo o Brasil fazer uma mesma campanha Ex.: Visitar uma creche, doar sangue, visitar um abrigo, ...
2. Criar uma assessoria do MFC Solidário, o qual além de se responsabilizar pelas campanhas de arrecadação de bens materiais, será o responsável pela realização de visitas tanto a instituições quanto a Mfcistas que estejam precisando (Ex.: OAB Solidária fica responsável desde a arrecadação de alimentos, a conseguir uma cadeira de rodas ao advogado que precisa e não pode comprar, ...
3. Catalogar todos os projetos, programas e ações solidárias que estão dando certo nos MFC's do Brasil, constando todo o passo a passo para a sua realização.
4. Promover ações solidárias para acolhimento aos excluídos e oprimidos (imigrantes, índios)s
5. Criação de uma assessoria que passasse a manifestar publicamente a opinião do MFC e a denunciar arbitrariedades que estejam sendo cometidas sobre os diversos temas relacionadas a igreja, a sociedade (o MFC colocar nota no site do MFC, enviar nota a imprensa, câmara de vereadores, Ministério Público, Assembleia Legislativa, ...)

COMUIDADE: CATEDRAL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA!

MFC – Solidário – que desenvolva uma campanha solidaria a nível nacional – Doação de medula, doação de sangue, etc. , com estrutura (carteira, quantidade de doadores) acompanhamento e controle.

Campanha a nível regional tratando temas de juventude desencarnada, violência nas famílias, drogas, entre outros.

Adquirir conhecimento do que é ser solidário, com textos claros linguagens mais simples de maneira que as bases possam absorver melhor e trazer suas opiniões. Debater o tema nas bases conhecer a realidade da comunidade e fazer ações solidarias envolvendo os membros do MFC.

COMUNIDADE: MONUMENTO AOS DESBRAVADORES

Iniciamos a tarde com a dinâmica da pedra preciosa, colocaríamos adjetivos nas costas do colega, decidimos que todos leriam o que o outro acha de nós. Todos se alegraram com as próprias características. A seguir passamos a discussão do texto. Segundo o grupo ser solidário e ver o que o outro precisa, não só em suas necessidades materiais, mas também em suas carências afetivas. Ser solidário principalmente por quem não conhece, sem ostentar, com alegria, fazer na hora que o outro precisa, servir sem esperar nada de volta. Aceitar o outro e ajudar. Promover pessoas. Não só ajudar, ouvir a estória do outro, ter compaixão, levar o indivíduo que recebeu ajuda a passar a ajudar. Transformar realidades. Ser solidário também com a ajuda em oração, ensinar a rezar, rezar junto, ajudar quem quer ser ajudado, acompanhar. O aconselhamento também é um ato solidário, dar testemunho e ajudar aos desencaminhados, encaminhar para empregos quando e se possível. Solidariedade é a promoção da pessoa. Orientar e dar sentido à vida e ao caminhar. Atender as necessidades básicas do indivíduo. Acolher a quem necessita. Não é fácil no dia de hoje visitar presídios. Salvar é nós fazermos a ação. Temos também que pedir iluminação a Deus para ajudarmos corretamente. Não é fácil de ajudar o outro quando a isto tem que desacomodar-se, o outro também gosta da situação de fragilidade. A solidariedade exige de quem ajuda e de quem é ajudado. As entidades também são formas de solidarizar-se com o próximo. O fato de doar não significa que é o que o outro precisa. È necessário também se cadastrar estes atos. Hoje é possível fazer o mercado sem valor, onde o carente escolhe o que precisa. Fez-se o relato de doação de óculos, e órteses para os que necessitam. No Ceará é o 5º ano de seca, um grupo se reuniu e uma vez por mês se distribui água e cesta básica, na escola atendida não se tem nenhuma infraestrutura, não se recebe nenhuma assistência pública e política. O grupo então se mobilizou no sentido de garantia de direitos. Que o indivíduo se sinta cidadão. Os grupos de pedintes, na dúvida não deem e se der faça sua parte. Fazer eventos que se arrecade verbas para garantir instalações e atendimentos às necessidades básicas. Com apoio de paroquianos promoção de construção de poços aos indivíduos em situação de catástrofes. É solidariedade ajudar com ações concretas. Cobrar de autoridades o cumprimento de leis. Conscientizar para agir. Solidariedade incomoda um pouco, pois seu significado nos obriga a

agir. Em Manaus, um grupo do MFC distribui no hospital à noite uma sopa aos acompanhantes, onde se prima pela qualidade na refeição, nestas ações fica claro que existem resistências e dificuldades, também a necessidade de se reavaliar as ações e ir buscando novas metas. Neste ínterim os que ficam sabendo das ações também se prontificam a colaborar. Orientar condutas em um processo de continua atuação. Dar condições instrumentais para que o outro também possa fazer. É com ações simples, mostrando, cobrando que se encaminha o indivíduo. Fazer ações concretas é também função do MFCista.

- Ser solidário não é assumir para si o problema do outro e sim promover a justiça.
- Usar as redes sociais para uma causa justa é ser solidário.
- Assistencialismo é uma forma de solidariedade?
- Fazer formação com o grupo de MFCista de formas de como ser solidário.

COMUNIDADE: ILHA DO MEL

REFLEXÃO SOBRE TEMA SOLIDARIEDADE

O Que é ser soldariedade?

Um conjunto de açoes que ajuda as pessoas com gestos de amore carinho. Um momento de partilha não só de algo material mas o que envolve sentimento, carinho,atenção e amor.

PROPOSTA SOBRE SOLIDARIEDADE

- Abrir os ensinamentos a sua volta, realizar visitas em seu prédio, bairros, etc... divulgando sobre o tema de solidariedade, colocar se a disposição das obras de Deus.
- Propor em seus grupos sociais um olhar inclusivo, a opção pelos pobres e miseráveis
- Divulgar que ser solidário e entender, apoiar, esclarecer e ajudar as pessoas nos seus sofrimentos e necessidades. E praticar essa solidariedade dentro dos grupos de base
- Aprendermos a ser solidário com o planeta terra, mudando nossas atitudes erradas, em relação a mãe natureza, e dando exemplo aos que nos rodeiam, plantando mais arvores, ensinando a reciclagem e sendo mais útil para sobrevivência
- Promover arrecadação de alimentos a família carentes e em suas necessidades básicas
- Promover visitas sociais a casa lar, asilos, orfanatos e pessoas com necessidades especiais auxiliando aos irmãos em suas necessidades básicas e efetiva
- Contribuir e estimular com projetos sociais dentro de nossas cidades
- Ter representantes junto aos conselhos municipais, para poder ter conhecimento dos direitos da população necessitados e procurar esclarecer aos outros de seus direitos e leva-los a conhecer.

- Dentre projetos implantados nas cidades realizar escolha de alguns para a expansão em ambitos nacional tomando a marca do movimento.

COMUNIDADE: ITAIPU BINACIONAL

1. Formação de Equipes de Base

Formar equipes de base nas periferias das cidades, nos locais mais carentes e dar suporte as suas necessidades;

2. Canal de ligação

Ser canal entre as pessoas necessitadas e os meios já existentes de e assistência social religiosos (Pastoral social, Promoção Humana, Catequese, ECC., etc...) e de políticas públicas(CRAS, CAPS, etc...);

3. Família em ação

Promover uma atividade de ação social que envolva concretamente todas a família mefecista(MIC, MAC, MJC e equipes de base).

COMUNIDADE: JARDIM BOTÂNICO:

1. É o assistencialismo uma forma solidaria?

   O assistencialismo não pode ser uma moeda de troca, ou seja precisamos fazer o bem sem olhar a quem.

   Conscientizar os membros do MFC com relação a importância da solidariedade.
2. Ser solidário é prover a justiça.

   O MFC ficar atento as necessidades das comunidades.

   Atuar em conjunto com entidades públicas e filantrópicas.
3. Criar cadastros de membros do MFC e seus dependentes com cada profissão para ser divulgada entre seus membros Mefecistas. Ex: grupo de WhatsApp, blog, etc

COMUNIDADE: LAGO DO IGAPÓ

1. **Receber o outro.** O MFC abrir a porta para o desconhecido, via o Cadastro Nacional com senha de acesso restrito para o coordenador da cidade que acionará os outros segundo as necessidades
   - Ex: em uma emergência, como hospitalizados, receber o apoio dos MFCistas enquanto a família não chega. Sem receber “nada” em troca!

- MFC praticar acolhimento, solidariedade, carisma!

2. **MFC Brasil dar visibilidade (divulgação) ao trabalho que normalmente já é feito.** Promover o dia D (ações a nível nacional em um único dia): **Dia solidário do MFC: Junte-se a nós!**
   Voltar os olhos para os mais necessitados na sua região com sustentabilidade.
   - Como: Doação de abraços, sorrisos; entretimentos; cabelo; roupas; sangue, órgãos; cestas básicas, leite humano para Bancos de Leite Humano...
   - Promover bazar solidário
3. **Conscientizar as bases do MFC para abraçar a causa da solidariedade, com acolhimento, com capacitação específica quando preciso (se necessário também científica) para:**
   - Lar dos idosos
   - Campanhas de incentivo ao aleitamento materno
   - Creches
   - Imigrantes (abrigar africanos, haitianos, angolanos)
   - Ações de Proteção ambiental

COMUNIDADE: OPERA DE ARAME

1. A solidariedade é uma exigência evangélica e apostólica;
2. A solidariedade deve estar em nosso cotidiano;
3. E no seio da família que se aprende a ser solidário;
4. A ação solidária começa em pequenos gestos (em atitudes pessoais, e no apoio às instituições beneficentes);
5. Ser solidário é uma obrigação cristã;
6. A ação solidária não requer recompensas nem reconhecimento;
7. Ser solidário compreende escutar o outro e socorrê-lo em suas dificuldades;
8. A solidariedade se faz no dia -a - dia em todos os espaços sociais em que se convive;
9. A solidariedade é um ato de compaixão.
10. A ação solidária leva sempre à transformação.

PROPOSTAS:

1. Incentivar ações de caráter social no âmbito do MFC a partir da reflexão acerca da história de vida humana à luz da inspiração evangélica.

2. Desenvolver programas sociais com entidades afins (que comungam dos mesmos objetivos do MFC) para realizarem ações conjuntas em apoio às famílias carentes, aos desabrigados, aos desassistidos pelo Estado e aos desamparados pela sociedade.
3. Criar centros de amparo social e formação social, construindo com o outro instrumentos que garanta o acesso a uma vida digna, plena e independente.

COMUNIDADE: MUSEU OSCAR NIEMEYER

1. PROPOSTA: Desenvolver planos de ações solidários nas comunidades a margem da sociedade; ajudar na recuperação de pessoas dos mais diversos problemas sociais (drogados, pessoas com depressões, etc.)
2. PROPOSTA: Buscar parcerias em outras pastorais e movimentos de instituições para melhor as ações solidárias do MFC, a exemplos de campanhas.
3. PROPOSTA: Identificar e despertar os dons dos membros do MFC capazes de realizarem ações voltadas para visitas e contatos domiciliares aos emeficistas doentes, viúvos e idosos, pautadas na qualidade da força presencial, da escuta e da gratuidade.

   Elaborar e executar metas que contemple a preservação do meio ambiente e as relações sociais, buscando o envolvimento, participação e solidariedade ativas dos emeficistas.

COMUNIDADE: PARQUE ALFREDO W. NYFFELER

1. Vivenciar o evangelho de Jesus Cristo, desenvolvendo ações e ou projetos solidarios em nossas casas, nossos prédios, nossas comunidades, isto é, promovendo coleta seletiva, plantios de árvores, passeios ciclísticos, de olho na coleta de óleo para reverter em benefício do próximo, doação de sangue, visita a asilos, doação de alimentos entre outros.
2. Desenvolver o sentido da solidariedade através da justiça e igualdade, atuando junto ao poder público para desenvolver políticas de atendimento aos mais necessitados.
3. Propor em sua equipe base um olhar inclusivo com opção pelos necessitados trabalhando em comunhão com outras pastorais, movimentos de igreja e instituições. Fazer verdadeiramente opção pelos pobres, desenvolvendo mutirões, quermesses, arrecadação de alimentos e agasalhos, envolvendo as equipes base.

COMUNIDADE: PARQUE DAS AVES

Propostas:

1. Divulgar através de panfletos e faixas a importância da solidariedade realizando arrecadação, direcionando a arrecadação à instituições ou pessoas necessitadas;
2. Criar formações de espiritualidade, que estabeleçam uma intimidade com Deus;
3. Criar o Dia Nacional da Ação Solidária, neste dia, todo o MFC em suas cidades ou grupos-base iriam realizar alguma atividade solidária para a população, como o nosso lema é de Madre Teresa de Calcutá, sugerimos que este Dia Nacional de Ação Solidária seja dia 26 de agosto, dia do seu aniversário;

COMUNIDADE: PARQUE DO INGÁ

- Trabalho em conjunto;
- Doação e compromisso;
- Maior união e integração entre os grupos;
- Desenvolver o ministério da visitação as famílias para levar a palavra de Deus consolidando fé e vida;
- Desenvolver práticas de pequenos gestos de ajuda mútua, sobretudo nas necessidades sociais;
- Motivar os MFCistas a uma participação mais ativa na vida política, e maior apoio e participação ao SENAPS – Secretariado Nacional de Ação Política Social;
- Criação e desenvolvimento de projetos solidários;
- Catalogar todos os projetos, programas e ações solidárias que de uma forma ou outra dão certo no MFC do Brasil para que sirva de exemplo aos demais;
- Promover a criação de um projeto de ação social unificado, que abranja todas as necessidades comuns a todas as regiões do Brasil, afim de, garantir formação e capacitação profissional as pessoas em situação de vulnerabilidade social, visando a inserção dessas pessoas no mercado de trabalho. Buscando ainda, dentro desse projeto, contemplar o trabalho em sistema de parceria (SENAI, SENAC, ADVENIAT, entre outros) para garantir maior qualidade e efetividade na capacitação e formação;
- Promover e incentivar a implantação do INFA – Instituto Nacional da Família – em todas as cidades que o MFC está presente, dando suporte, assessoria e subsídios as mesmas;

Conclusão e Propostas da Comunidade – Parque do Ingá

- Promover a criação de um projeto de ação social unificado, que abranja todas as necessidades comuns a todas as regiões do Brasil, afim de, garantir formação e capacitação profissional as pessoas em situação de vulnerabilidade social, visando a inserção dessas pessoas no mercado de trabalho. Buscando ainda, dentro desse projeto, contemplar o trabalho em sistema de parceria (SENAI, SENAC, ADVENIAT, entre outros) para garantir maior qualidade e efetividade na capacitação e formação;
- Catalogar todos os projetos, programas e ações solidárias que de uma forma ou outra dão certo no MFC do Brasil para que sirva de exemplo aos demais;
- Promover e incentivar a implantação do INFA – Instituto Nacional da Família – em todas as cidades que o MFC está presente, dando suporte, assessoria e subsídios as mesmas.
- Motivar os MFCistas a uma participação mais ativa na vida política, e maior apoio e participação ao SENAPS – Secretariado Nacional de Ação Política Social.

COMUNIDADE: PARQUE DO JAPÃO

1. AÇÃO POLÍTICA: Ações e projetos políticos, denunciando problemáticas sociais e locais, e cobrando medidas dos poderes públicos constituídos.
2. AÇÕES SOCIAIS: Atividades pontuais, de curto prazo, realizadas, no mínimo, uma vez ao semestre, por cada equipe-base.
3. PROJETOS SOCIAIS: realização de pesquisas diagnósticas das problemáticas sociais de cada município e/ou estado e construção de projetos com metas definidas para cada equipe-base alcançar a cada triênio, com base nas problemáticas identificadas.

COMUNIDADE: SANTA CRUZ

- Buscar maior participacao dos MFECISTAS em acoes solidarias , colocando metas a serem alcancadas. Motivando de forma sistematica e efetiva, mantendo o carisma da solidariedade e divulgando os projetos em ambito nacional. Com olhar especial aos mais necessitados.
- Realizar acoes solidarias no ambito espiritual
- Incentivar e exercitar a solidariedade dentro das equipes de base do MFC.

COMUNIDADE: TEMPLO JODOSHU

Constatações

- O Movimento deve estar atento para agir solidariamente no momento em que o momento se mostra;
- Incentivar a solidariedade, o comprometimento com o outro.

Propostas

- Criação de grupos de apoio à casais;
- Ampliar o estudo sobre o INFA – Instituto da Família para utilizar o projeto em outros Estados;
- Realizar parcerias com Instituições como SESC, SENAT, SEST, SENAC, para realização de oficinas de aprendizado em áreas de trabalho.

COMUNIDADE: PARQUE ESTADUAL VILA VELHA

Proposta sobre o MFC e a solidariedade

1. Estabelecer ações locais de solidariedade aos grupos mais excluídos e discriminados, participação mais ativa na política. Tais ações poderiam muito bem ser realizadas em conjunto ou com participação efetiva com as mais diversas pastorais, movimentos e organismos da Igreja e/ou em conjunto com ONGs, instituições, conselhos municipais etc.
2. As Coordenações Estaduais e/ou Regionais do MFC deverão criar equipes ou mecanismos que possam dar suporte a ações solidárias nas quais as cidades se engajam.
3. A coordenação nacional – CONDIN – deverá manter total atenção para com as ações solidárias do MFC onde quer que elas ocorram, em tempo real, isto é, no momento em que elas ocorrem e não apenas tomar conhecimento "a posteriori" como de hábito. Para isto é preciso criar mecanismos de acompanhamento das ações de quaisquer MFC locais. Isto poderia ser feito, por exemplo, por meio das redes sociais ou por meio de página específica no site do MFC.

COMUNIDADE: ESTRADA DA GRACIOSA

- Promover, além de ações humanitárias, mais ações ao meio ambiente e aos animais.
- Desenvolver o sentido de solidariedade através da justiça e a igualdade (a começar pelas equipes bases) com a consciência de serviço e doação.
- Catalogar e divulgar os projetos solidários que obtiveram sucesso, criando um banco de dados.

- O MFC deve trabalhar metas solidárias em âmbito nacional, instituindo o “Dia S” da solidariedade.
- Estudar e aprofundar, nas equipes de bases, as causas das injustiças sociais e as políticas sociais.

O MFC que se renova

COMUNIDADE: CANYON GUARTELÁ

1. Priorizar os jovens aumentando expressivamente participação no movimento
2. Se renovar no pensar e no agir. Que os estudos de três dias de levantamento de propostas realizadas atualmente no ENA sejam transferidos para as estaduais, que se utilizariam das bases para levantar as propostas e no ENA somente aconteça a análise e aprovação das propostas (diminuição do tempo do ena)
3. Para nucleação promover encontros de alianças, de apenas 01 dia de formação, com casais previamente selecionados formando novos mfecistas com o apoio da coordenação nacional.
4. Promover curso de formação de acompanhamento de famílias a nível nacional
5. Apresentar a CNBB proposta de levar o conhecimento do MFC a todo clero.

COMUNIDADE: CATEDRAL NOSSA SENHORA DE GUADALUPE

Conhecendo, amando e cuidando – Rubens Carvalho

A renovação do MFC se faz necessário para sua própria sobrevivência, ou mudamos ou se findará. Temos que aprender a seguir o curso do rio em movimentos leve e suave, fluindo como a água. Já somos movimento, portando não podemos parar se não corremos o risco de nos tornar lixo que se acumula nas curvas.

É preciso dinamizar sem perder os valores cristãos, éticos para isso o movimento tem que ser circular e sincronizado, integrando as diversas realidades. Formando redes interdependentes promovendo a vida de forma holística e abundante.

Que as nossas ações sejam dinâmicas, criativas e terapêuticas em sintonia fé e vida, sempre a serviço das famílias, dos mais pobres dos que mais necessitam, quebrando os grilhões das mais variadas dores, da miséria, da injustiça e de todo o mal. Tornando um mundo mais agradável, mais amoroso, solidário, mais amoroso. Construindo o céu aqui e Agora.

Proposta 1 – O que? Divulgação dos trabalhos, práticas, que são feitas na regiões , uma ação que ocorre no sudeste possa ser fundamental no sul, compartilhar as ações que promovem o bem. Exemplo - INFA .

Levantar ações anteriores ou atuais que trouxeram resultados positivos e que sejam compartilhados em forma continua para todos país, pois uma ação que trouxe resultado positivo em uma região e hoje não é mais eficaz pode ser a forma de renovação em outra região.

Como? Através de um site unificado ou um portal de informação que possa e deva ser alimentado continuamente com as ações de cada região ou equipe base.

Possa ser divulgado através de ferramentas da Internet – site MFC, Instagram, whats zap, redes sociais, canal de youtube entre outros. Levar a todo país e fazer acompanhamento.

Proposta 2 – **O que ?** Formação de líderes que possam dar continuidade ao carisma, cultura do MFC enfrentando os desafios, saindo da zona de conforto, sem medo das mudanças, com engajamento e compromisso, dando oportunidades para os outros. Identificar e preparar cuidadosamente as lideranças em todo os âmbitos.

Como: Formações regionais.

Proposta 3 – Desenvolver trabalhos com as crianças, para que se integrem no carisma do MFC, dando oportunidade de melhorar auto estima com aulas de violão, pinturas, artes como exemplo – projeto MFC – Escolinha que acontece no Amapá.

Proposta 4 – Formular modelos de reuniões nas equipes base que sejam excluídos os jantares e lanches com custo elevado, padronizando com biscoitos torradas café e chás, para que não haja exclusão dos menos favorecidos.

COMUNIDADE: MONUMENTO AO DESBRAVADOR

Iniciamos os trabalhos com a dinâmica da água viva, onde os integrantes registram suas necessidades materiais, princípios, valores e nomes que fazem parte de sua vida. Pedimos aos integrantes que socializassem a dinâmica. As pessoas mais importantes surgem de imediato, um processo de salvação onde o outro se propõe a nos salvar. Os pensamentos, as emoções que fluem, pedimos ao Pai que nos ampare. O valor da família, dos amigos, um conteúdo que nos traz a reflexão de vida. O tempo de nomear os nomes de minha família. Quantas pessoas consigo salvar com meu amor. Buscar em seu interior suas coisas boas. Passamos então ao estudo do texto e análise das possíveis maneiras de renovar, nuclear o MFC. Pediu-se ao grupo que se atente para que se discuta novas formas de nucleação. Em SP, se criou um mini ENA, que se denomina EPA, Encontro Paulista, sendo o 3º EPA, que o próximo acontecerá em Santo André. Um ano após o ENA, aberto à comunidade, com hospedagem, também no RS acontece o encontro estadual. Seminário de Integração Nacional, em torno de 100 pessoas, no estado em que vai a coordenação nacional, Curitiba tem um celeiro de pessoas interessante que palestram com maestria, este encontro começa na sexta à noite e conclui-se no domingo, também com hospedagem dos membros do MFC. Movimento de leigos, feitos por leigos, para leigos. Em Fortaleza a luta é grande para renovação, necessitando adequações de horários por conta da violência instaurada na cidade, estes encontros acontecem à tarde. Em Bagé

acontece o encontro vida nova, somente no domingo, onde existe inclusive uma equipe que cuida das crianças. Em Manaus, o compromisso de execução das propostas trazidas e inovadoras propicia às reuniões nas casas o amadurecimento e o crescimento interno. Em Campo Grande com a orientação espiritual do Pe Anísio nos posicionamos de nos apresentarmos em todas as ações desenvolvidas pelos casais a postura e inclusive o uso da camiseta MFC. Em SP a busca de ouvir as necessidades dos casais que fazem o círculo de amizades dos MFCistas tem engajado novos participantes, percebe-se que também no estado o MFC tem a característica de que a maioria dos casais serem mais velhos. Em Aracaju também se relata a questão de que os casais participantes são mais velhos, e se expressa a necessidade de nucleação dos jovens e casais jovens. Se desenvolveu lá um colegiado com 4 casais que mobilizará para o trabalho com jovens. Se projeta eventos que financiem a participação dos integrantes aos eventos como o ENA. Devemos analisar as possibilidades de nucleação não restringindo possibilidades. Observar as características individuais das gerações é a regra para que se desenvolva ações apropriadas a cada geração. Levanta-se a questão da dificuldade de se levantar coordenadores tanto para os novos grupos quanto para as ações com os jovens. Sugere-se traçar metas onde se priorize a formação de coordenadores. As pessoas necessitam de dedicação para que se engajem e continuem participando. Não existe no MFC proposta para que o jovem se envolval, são jovens e com as oportunidades da vida vão optando pelo que aparece. No Paraná se montou um grupo de jovens, um grupo de curso de noivos, se promove a formação dos casais MFCistas, se expressando a real dificuldade desta disponibilização de tempo, destaca-se que ainda o comprometimento é a maior das dificuldades que se enfrenta, os coordenadores motivam e sentem a responsabilidade que se cabe a sua função, em Cambé também se envolve com os trabalhos da paróquia. Se assume que o envolvimento e a relação de disponibilização de trabalhos e fazeres dentro de MFC é o vínculo que se estabelece de pertença. Projetos como a semana da família e o calendário especifico de cada localidade faz com que se preocupe com o envolvimento e engajamento dos casais já MFCistas. Como indivíduos se tem a cobrança de assumir e cumprir datas e projetos. O grupo de Manaus se criou um coral infantil que envolve por volta de 15 mães, em Santo Amaro de Imperatriz também faz parte na liturgia, 12 grupos que faz de 2 a 3 missas por ano, com datas fixadas, e toda formação do encontro de noivos e se formam os preparadores do curso de noivos, também apresenta a dificuldade na formação de coordenadores. Dentro do grupo é difícil trocar a coordenação tendo na 1ª semana do mês a troca de informações que deve ser levada à base. Já se tem a informação de que no dia marcado entregará a Coordenação Cidade, em Cambé também tem a dificuldade na troca de coordenadores, sendo parte da história a não repetição de coordenadores, neste momento há a necessidade de se manter coordenadores que já atuaram. Descreve-se a mudança de papeis que a sociedade contemporânea apresenta. Neste momento se

pediu doação para a colocação de piso em uma igreja laico. Abaixo metas e ações apresentadas, analisadas e discutidas pela comunidade:

- Apresentar-se como MFCista e promover o MFC dentro das funções desenvolvidas em paróquias e/ou fora da sede do MFC, dando ênfase à identidade MFC.
- Criar equipes específicas para se trabalhar com jovens.
- Incentivar e subsidiar novos integrantes, novas lideranças e promover a participação jovem.
- Fortalecer a parceria e participação do Diretor Espiritual;
- Fazer formações com objetivo específico de estudo do estatuto vigente, livros e documentos que regem o MFC.
- Divulgar a bibliografia MFCista.
- Curso para formação de coordenadores conforme necessidades locais.
- Fortalecer, promover e propiciar encontros conjugais, tanto para novas nucleações quanto para os MFCistas.
- Agendar palestras com temas de interesse local.
- Priorizar, planejar ações de integração de todos os participantes, inclusive expandindo ao interior ou localidades próximas.
- Promover e divulgar ações significativas e de destaque à semana da Família;
- Estimular metas, datas e índices quantitativos quanto à abrangência das ações e participantes envolvidos.
- Promover e participar de celebrações eucarísticas com representatividade MFCista em igrejas.

COMUNIDADE: ESTRADA DA GRACIOSA

- Integrar melhor o MFC nacional aperfeiçoando a comunicação entre todos os níveis do movimento.
- Utilizar as diferentes mídias (site do MFC, youtube, facebook, rádio, revistas do MFC) para divulgar o movimento e adaptá-lo às novas tecnologias de informação.
- Incluir os jovens e inseri-los em todos os níveis de atuação do MFC.
- Reestruturar, resgatar as equipes bases e aumentar em 20% a nucleação.
- Divulgar, acompanhar e avaliar a execução das metas trienais, incentivando o compromisso das equipes a partir das diretrizes do CONDIN.

COMUNIDADE: ITAIPU BINACIONAL

1. Simplicidade

Priorizar a simplicidade nos encontros baixando custos, abrindo condições para os caisais carentes participarem. Simplicidade sem perder a essência do bem feito;

2. Uso de Mídias

Utilizar as mídias e redes sociais para divulgação dos MFC e suas ações;

3. Mudança no Estatuto

Retirar do estatuto do MFC a palavra "ECUMÊNICO". Retornando o estatuto à sua origem e adequando aos demais países da América Latina. Firmando o movimento familiar cristão como movimento de Igreja Católica, mas mantendo o carisma da acolhida e suas ações sociais ecumênicas.

COMUNIDADE: JARDIM BOTÂNICO

1. Renovar tanto as pessoas quanto ideias e práticas:

Através da nucleação de jovens casais que participam do Encontro de Noivos e de outros eventos do MFC.

2. Buscar padronizar os Encontros de casais para o MFC a nível nacional, buscando as melhores praticas.

Revitalizar o MFC nas cidades onde já teve Movimento para ajudar a resgatar as cidades que estão com dificuldades.

3. O MFC Nacional ter um programa de formação continuada,

Usar bem as novas tecnologias(site, whats app, aplicativo para celular) para o crescimento do MFC, preparando lideranças com preparação continuada.

COMUNIDADE: LAGO DO IGAPÓ

Foi lido o resumo de Rubens Carvalho, texto: o MFC que renova precisa lembrar que ... como proposta para retomar o tema de hoje

Propostas do Grupo

1. Apresentar o MFC aos seus participantes! Conheça a obra!

– Conhecer e estudar o estatuto

– Fortalecer a liderança, a nucleação buscando as raízes!

- O MFC ser visto e vivido como uma associação. **Sentido de Pertença**, tem custos, tem compromissos, responsabilidades! Você tem deveres e direito! Buscar a formação!
- Secretariado estimule o sistema de pertença
- Fortalecer o SIN para ser melhor multiplicador, implementar as ações para serem discutidos os documentos regimentais e estatutários periodicamente.
- Seguir as diretrizes para a pertença também para os jovens

2. Identificar e preparar cuidadosamente as lideranças em todos âmbitos
   - capacitar para ser eleito
   - fortalecer a equipe base. Lembrar que para gostar tem que conhecer
   - Aprimorar a interligação das cidades com o Estado – Maior comunicação entre cidade, estado, nacional. **Formação continuada!**

3. Criar uma Equipe Nacional virtual (de apoio) junto a Formação de Secretariado (SENFOR) e ser permanente para **Formação continuidade**!

- site sempre atualizado e contando com recursos financeiros do MFC e material de formação com retorno de resultados para a SENFOR dar um "feedback" para todos.
- vídeo conferência, como suporte
- Educação a Distância - EAD
- Lançar palestras, filmes no canal do *you tube*. Seria o ideal!
- Procurar as pessoas que gravaram as palestras neste Encontro (a coordenação fez isto?)e saber da possibilidade de ser disponibilizado na mídia. Atentar para os Direitos!
- **Criar uma estrutura profissionalizante para manter este meio de comunicação a exemplo do SENFIN – parcerias.**

Nos MFcistas devemos fazer o que para renovar no nosso dia na Equipe base?

- "des eletizar" com acolhida
- Nucleação de forma diferente
- Intercambios com casais de diferentes regiões com participação em encontros para aprender e adaptar a sua cidade

Sugestão: AVALIE AS FICHAS PARA SERMOS BEM ACOLHIDO! Mas principalmente apreendermos com cada experiência, tornado - a exitosa e compartilhada!

COMUNIDADE: ÓPERA DE ARAME (CURITIBA)

TEXTO: **O MFC que renova.** (Rubens Carvalho)

Tópicos importantes:

1. Busca de linguagem atraente e motivadora que atinja a novos grupos de pessoas;
2. Desenvolvimento de uma comunicação atualizadas aos novos tempos, rica e consistente dentro da orientação evangélica;
4. Receptividade ao novo sem julgamento de valor que interfira em sua aceitação, assim como Jesus Cristo procedeu;
3. A realidade do mercado de trabalho impondo dificuldades a participação e integração dos mais jovens ao MFC ou a qualquer outro movimento que lhe exija mais compromissos;
4. Dificuldade em compartilhar com pessoas de grupos diferentes, em especial pela pouca idade ou falta de amadurecimento;
5. Juventude como opção preferencial de renovação do MFC no campo das ideias e da inovação;
6. Dificuldade de retransmitir na mesma medida o que se vivencia nos eventos do MFC, principalmente o ENA;
7. Ouvir com sabedoria ideias diferentes e buscar a renovação sem perder de vista a essência e carisma do MFC tradicional;

COMUNIDADE: MUSEU OSCAR NIEMEYER

SÍNTESE:

1. PROPOSTA:

Incentivar a formação de grupos de jovens junto ao MFC, valendo-se dos meios de comunicação como forma de incentivo para atraí-los, para que contribuem na permanência da estrutura do MFC e fortalecendo o carisma. Sugeri também a inclusão de um Movimento Jovem no estatuto do MFC.

2. PROPOSTA:

Dinamizar e utilizar as ferramentas existentes (facebook, instagram, site atualizado, vídeos-conferências) com inovações para divulgar o carisma do Movimento, além de facilitar a uniformidade da imagem do MFC em todo território.

3. PROPOSTA:

Reuniões das equipes bases sejam voltadas para a comunhão espiritual e não social, evitando promover “banquetes” e realizando recepções simples visando à unidade do grupo.

Sugeri ainda uma vivência com mais ardor a nossa missão profética, dentro e fora do MFC, comprometendo-se ainda mais com a partilha, doação e o amor ao próximo a fim de cumprir a missão profética e evangelizadora.

PROPOSTA EXTRA:

COMUNIDADE:PARQUE ALFREDO W. NYFFELER

1. Reciclar a busca de casais para participação nos encontros, apresentando inicialmente a proposta de ser mefecista.
2. Estar preparado para as mudanças, precisamos ouvir mais para decidir, possibilitando desta forma que as decisões não fiquem a cargo de uma minoria. Promover todos e todas para as ações, rompendo com os castelos estabelecidos.
3. Criar a Secretaria Virtual de comunicação com o papel de ativar, organizar e criar um elo de ligação entre as equipes base, bem como produção de vídeos, materiais formadores, resultados do ENA, encontros, outros.
4. Propiciar oportunidades para inclusão dos jovens garantindo a adesão e envolvimento de forma participativa, possibilitando o uso de novas tecnologias e com práticas que atraiam, sendo coerentes e discutidas com eles.
5. Traçar diretrizes gerais factíveis e que possam ser adaptadas as realidades locais.
6. Propor envolvimento do MFC em espaços interessantes, tias como encontro de preparação para o matrimonio, pós- matrimônio, visitas familiares, encontros com famílias, semana da família, outros.
7. Discutir com a comunidade e com outras instituições possibilitando a ampliação da visão de família do MFC para toda sociedade, sendo instrumentos de transformação social, desenvolvendo projetos que possibilitem a autonomia e resgate social.
8. Fortalecimento da Equipe Base, num processo de formação continuada, base estatutária, pertença, conhecimento e informação.
9. Preparação das bases do MFC para aceitação do entendimento intergeracional possibilitando um melhor entendimento das gerações Y e Z. estimulando a divulgar suas experiências, como forma de estabelecer relações múltiplas.

COMUNIDADE: PARQUE DAS AVES

Propostas:

- Realização de Jornada da Família com união de grupos-base em escolas e comunidades, esclarecendo o papel da família na sociedade, valorizando o resgate do amor no meio familiar e contribuindo com a nucleação. (A ação deve ser antecedida por levantamento de dados acerca de alunos que apresentam desajustes familiares para que as famílias possam ser contatadas, convidadas e motivadas à participação);
- Criação de um programa nacional em parceria com entidades públicas ou privadas para divulgar a família, utilizando as novas tecnologias com vista na renovação do sentimento de emefecista e o comprometimento com as ações, inserindo o jovens em todas atividades otimizando sua participação.
- Resgatar o verdadeiro sentido do Secretariado Nacional de Expansão e Nucleação (SENEN) criando formação para lideranças; e SENFOR (Secretariado de Formação Nacional , de modo que capacitem regionais, estaduais e Bases, motivando ao verdadeiro significado do AMOR, que movimente o nosso Agir.
- Utilizando as síntese ENA como uma tarefa obrigatória, em todas as cidades no retorno de seus membros, para que as bases tenham uma devolutiva das discussões e possam contemplar inovações propostas.

COMUNIDADE: PARQUE DO INGÁ

- Criação de um Secretariado Nacional de Comunicação Virtual (SENCOMVI) afim de, fornecer subsídios de forma eletrônica e virtual para as bases (vídeos, textos, reflexões, entre outros), oportunizando o uso da tecnologia disponível em todos os seus veículos e nas mais variadas formas, otimizando o tempo de repasse de informações, além do estímulo da participação efetiva dos grupos base na disseminação e divulgação de trabalhos, temas e ações, buscando maior integração e ajuda mútua. Além de adotar o uso das mais variadas formas de mídia disponíveis (WhatsApp, Facebook, Instagram, SnapChat, entre tantas outras) para ser veículos e canais de divulgação do MFC, buscando atualizar o MFC frente a globalização e avanço tecnológico do mundo moderno, com o objetivo de se fazer mais conhecido no Brasil e no mundo;
- Buscar, através do SENPLAN, estabelecer uma meta para nucleação de jovens, priorizando as ações dos mesmos com o objetivo de manter o MFC sempre renovado;

– Promover formação continuada em todos os níveis para que a identidade do MFC permaneça viva e sempre renovada em todos seus aspectos e plenitude, por meio do incentivo e promoção cada vez maior da prática da espiritualidade nas equipes base, disseminando a prática da religiosidade através do estudo bíblico e da prática do evangelho.

COMUNIDADE: TEMPLO JODOSHU

Constatações

1. Necessidade do estudo de nossos documentos;
2. Intensificação no acolhimento aos jovens, buscando identificar mecanismos atrativos ao público alvo;
3. Nucleação;
4. Proposta de realização do I Fórum Brasileiro da Família;
5. Engajamento político em busca do fortalecimento dos grupos bases com capacitação constante dos mesmos;
6. Abertura do MFC para as várias configurações de famílias;
7. Parcerias com órgãos, pastorais e outros organismos sociais para o desenvolvimento de atividades sociais;
8. Atividades visando a evangelização, humanização de famílias;
9. Engajamento político em busca da paz e da justiça social;
10. Necessidade de efetivamente escutar o próximo, e estar em comunhão com o mesmo.

Propostas

1) Construir um MFC multiplicador e motivador na trajetória da identidade e fortalecimento pessoal-familiar e comunitário através das equipes básicas.
2) Criação de um cadastro de formação permanente, supervisionado pelo CONDIN, com o intuito de fomentar a formação continuada para o fortalecimento do carisma do MFC.

COMUNIDADE: PARQUE ESTADUAL VILA VELHA

Propostas sobre o MFC que se renova.

1. A criação de uma Equipe Nacional (ou Secretaria) de Comunicação Virtual com as seguintes atribuições:

a) Organizar, ativar e manter atualizado o Cadastro Nacional de Equipes base;

b) Produzir vídeos que permitam que as Equipe base promovam momentos de formação, num primeiro momento como forma de cumprir as metas trienais que emergirão do 19º ENA.
c) Constituir elo ou ligação entre as equipes base entre si e com as coordenações em qualquer nível.
d) Estimular as equipes base a divulgar suas experiências e caminhadas como forma de estabelecer relações mútuas;
e) Assumir a edição virtual das revistas impressas do MFC.

2. Promover o fortalecimento dos laços familiares e entre amigos (comunidade) uma vez que os mesmos passam pelas trocas de experiências. Por isso, que tal mudar a forma de se trabalhar as reuniões da Equipe base? Temários atualizados com a inclusão de recursos eletrônicos e midiáticos poderiam se constituir num primeiro passo.
3. Constante retorno à Fonte. O Evangelho e os Testamentos (Antigo e Novo) poderiam ser abordados e estudados sob as luzes das nova Teologia e estatutos. Que tal a utilização de cursos à distância e/ou com animação eletrônica (filmes editados, vídeos apropriados, etc)?

COMUNIDADE: CATARATAS DO IGUAÇU

1. Traçar uma proposta para ampliar e fortalecer o número de jovens no movimento. Através de uma metodologia própria buscando acompanhar a realidade para continuar sendo um movimento atrativo e atualizado em defesa da família, baseado nos estudos dos documentos atuais da igreja dentre outros pertinentes que visam conscientizar sobre a importância da família.
2. Dinamizar sem perder os valores cristãos e éticos de forma circular e sincronizada integrando as diversas realidades interdependentes, promovendo a vida de forma holística e abundante com ações dinâmicas, criativas e terapêuticas sempre a serviço das famílias, dos mais necessitados, procurando quebrar os grilhões das mais variadas dores, da miséria, da injustiça e todo o mal, tornando o mundo mais agradável, amoroso e solidário.
3. Criar uma coordenação e uma metodologia nacional específica para a formação de jovens Mfcistas, bem como a elaboração de sugestões de temários para direcionar as reuniões dos jovens, (uma espécie do livro do MFC “um passo adiante”), devendo buscar exemplos de estados que já realizam formação de jovens.
4. Buscar uma renovação de mentalidade das coordenações em todos os níveis do movimento abraçando tanto os novos mfcistas como valorizando os mais antigos.

COMUNIDADE: PARQUE JAPÃO

1 - Implementação e ampliação dos meios de comunicação através dos recursos eletrônicos para:

. Melhor e maior divulgação de atividades do MFC inclusive das experiências de sucesso desenvolvidas em algumas regiões.

. Criação da revista Fato e Razão na versão eletrônica.

. Divulgação de Eventos do MFC, através do uso de Redes sociais (Site, face book e Whats App)

Visando uma maior integração e participação entre as partes.

2 . Criar um cadastro informatizado a nível nacional dos membros e atividades desenvolvidas no MFC em todos os seus âmbitos.

3. Fortalecimento da mentalidade critica e para eclesiástica do MFC e sua atuação laica e independente. Permanecendo disponível e bem relacionada com a igreja institucionalizada.

COMUNIDADE: SANTA CRUZ

Propostas

- Aproximar e integrar mais pessoas (jovens e adultos) no MFC, diminuindo os conflitos que geram o choque de gerações.
- Organizar e propor ações dinâmicas, criativas, facilitadoras e atualizadas, sem perder os valores cristãos , éticos e morais, mantendo a sincronia com o antigo e o novo.
- aprimorar os recursos digitais e áudio visuais com a inserção de novas tecnologias para uma maior padronização em nível nacional e com um propósito de uma renovação periódica. Com essa padronização, facilitaria os estudos dos temas em todas as regiões do Brasil e ajudaria no desenvolvimento de temáticas pelos grupos base.

COMUNIDADE: ILHA DO MEL

Precisamos expandir na nucleação, mas para isso precisamos do marketing, nossa cidade não tem sabido como divulgar para que tenhamos este atrativo;

Precisamos mexer na nossa estrutura para poder trazer casais jovens, sem mexer na nossa estrutura.

Precisamos utilizar com os meios de comunicação para divulgar o que o movimento faz, internet,

Como renovar o movimento, como acolher os portadores de deficiência dentro do movimento, como contribuir para que o MFC nuclear e expandir,

Precisamos divulgar o movimento, de todas as formas, usando dos meios de usando dos meios de

comunicação em massa, também realizando encontro de corações, encontro de aliança, encontro de jovens, semana da família

Cidade usa da força do trabalho do movimento para torna-lo conhecido

Precisamos mostrar uma "cara" de um MFC que faz diversas coisas e não só rezam, mas tem diversas atividades e formas de trabalho e de espiritualidade. Mostrando que o MFC não é só uma "UTI" de casamento, mas tem a condição de ajudar o casal desde o inicio do casamento.

Montar grupos de base com tempo de casais jovens de 1 a 7anos de casados, e outros grupos com casais com mais tempo de casais. As reuniões acontecem quinzenalmente

Os casais mais jovens sentem dificuldades em participação com casais mais velhos, fazem com os casais novos que querem entrar para o MFC dividindo esses casais entre os grupos mais velhos.

Casais saem do encontro de noivos, após o encontro de corações montam os grupos com esses casais tendo um casal coordenador .

Para acontecer a renovação temos que ter persistência, não pode desistir na primeira, para renovar precisa dar oportunidade para iniciar novas ideias novas pessoas. Renovar é sair do zona de conforto.

Encontro para casais novos, com vários casais porém nenhum quer ingressar no MFC.

Ficha do sim para ingressar no MFC após encontro de noivos, que são realizados nas paróquias, com os casais que querem participar do MFC.

Divulgação através de bailes, encontro de casais, encontro de casais, trabalham juntos com casais de outros movimentos da igreja, acolhendo todos os casais desde os mais novos aos mais velhos.

Dificuldade com a nucleação de casais, devido aos outros movimentos da igreja, fizeram um almoço com casais que ja fizeram parte do movimento e fizeram convite para voltar para MFC

Implantação de encontro de casais em novas cidades, levando os modelos de encontros.

Para renovar alguma coisa precisamos iniciar em nós, uma reclamação foi de não aceitação das propostas do novo modelo de eleição para o coordenador do CONDIN, onde nós não temos direto para opinar. Solicitação de uma reunião poder judiciário, executivo, e legislativo e com outras igrejas para discutir sobre jovens menores infratores e sobre o tema famílias.

Metas:

Fazer maior divulgação do MFC procurando pessoas com conhecimento em marketing, usando as redes sociais;

Promover eventos que atinjam pessoas que não são do movimento;

Utilizar os jovens para a divulgação na internet do MFC para seus amigos não mefecistas.

Persistência na renovação com novos casais que faltaram nas reuniões marcadas.

Chamar a atenção de casais mostrando coisas atrativas;

Aproveitar a semana da família para divulgar o MFC em rádios, tvs e etc.

Renovar a maneira construtiva do ENA realizando comunidades de estudo dentro dos conselhos estaduais, realizando as metas e propostas para trazer estas propostas já resumidas porem apenas para a avaliação e consolidação no ENA, fazendo um encontro nacional mais enxuto e renovado.

Oportunizar o Movimento Jovem Cristão para realizar divulgação maior do MFC e incentivar os jovens a se envolver dentro do MFC.